

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2024



Sumário

03 - Apresentação

- 03 - Sobre o relatório
- 04 - Mensagem do Presidente
- 05 - Materialidade
- 06 - Agenda ESG

07 - A Inpasa

- 08 - Nosso DNA
- 10 - Nossos produtos
- 17 - Modelo de negócios
- 18 - Cadeia de suprimentos
- 20 - Inovação e tecnologia

24 - Gestão de Pessoas e Comunidade

- 25 - Desenvolvimento e retenção
- 28 - Saúde, bem-estar e segurança
- 35 - Comunicação integrada
- 36 - Desenvolvimento social
- 37 - Nossas atividades na comunidade

39 - Meio Ambiente

- 40 - Mudanças climáticas
- 42 - Energia
- 45 - Biodiversidade

46 - Governança Corporativa

- 49 - Ética, integridade e *compliance*
- 52 - Relações institucionais e assuntos governamentais
- 53 - Gestão de riscos
- 54 - Gestão de continuidade de negócios

55 - Desempenho Financeiro

- 56 - Resultados
- 57 - Investimentos
- 58 - Mercado internacional

59 - Caderno de Indicadores

67 - Sumário de Conteúdo GRI

76 - Anexos

- 76 - Relatório de Asseguração
- 77 - Verificação GHG Protocol
- 78 - Créditos

Sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Nesta edição do nosso Relatório de Sustentabilidade, apresentamos informações sobre nossa trajetória, iniciativas, conquistas, nossos negócios e desafios, no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024. O conteúdo foi elaborado com base nas normas da [Global Reporting Initiative \(GRI\)](#), modelo adotado internacionalmente para comunicar as ações de sustentabilidade e os impactos gerados pelas empresas. Os dados apresentados usam nossa matriz de dupla materialidade como parâmetro, que integra a sustentabilidade à estratégia da empresa.

As informações relatadas abrangem a matriz, localizada na cidade de Sinop (MT), e nossas filiais nas cidades de Nova Mutum (MT), Dourados (MS) e Sidrolândia (MS), além do escritório em São Paulo (SP).

O conteúdo desta publicação e nossos temas materiais foram analisados e validados por um grupo de trabalho interno multidisciplinar, com o apoio de uma consultoria especializada e pelo Comitê de Sustentabilidade. Durante toda a jornada de construção e validação do relatório ocorreram diversas ações de adesão com *stakeholders* internos com o objetivo de engajá-los no processo.

A validação final dos resultados coube aos vice-presidentes e diretores. O conteúdo foi assegurado pela KPMG Assurance Services. [Saiba mais em Relatório de Asseguração.](#)



Dúvidas ou sugestões podem ser encaminhadas para sustentabilidade@inpasa.com.br



Mensagem do Presidente

GRI 2-22

Caro(a) leitor(a),
Em 2024, escrevemos mais um capítulo histórico em nossa jornada, não apenas pelo crescimento que alcançamos, mas pela maneira como transformamos desafios em oportunidades, consolidando nosso papel de protagonista na transição energética e na sustentabilidade. Este foi o ano em que quebramos barreiras e aceleramos nossa trajetória, com investimentos de mais de R\$ 4,9 bilhões em novas plantas e ampliações da nossa capacidade de produção. Pela primeira vez, iniciamos simultaneamente três grandes projetos: a construção de uma nova unidade em Sidrolândia (MS), a primeira unidade no Maranhão, em Balsas, além da ampliação de duas fases da unidade de Sinop (MT), tornando-a a maior biorrefinaria de etanol de grãos do planeta. Para fechar o ano, também lançamos um projeto estratégico em Luís Eduardo Magalhães (BA).

Falar sobre nosso desempenho é, inevitavelmente, falar sobre aprendizado e crescimento. Expandimos nossa estratégia de verticalização e diversificação de negócios com foco na inovação. Lançamos o Etanol Neutro, um novo produto para um novo mercado sem a necessidade adicional de energia no processo industrial. Também iniciamos um projeto pioneiro de Biogás em Dourados (MS), aproveitando resíduos

para gerar energia limpa. Além disso, firmamos uma parceria estratégica com a Embrapa para apoiar o desenvolvimento da cultura de sorgo no campo para os estados de Mato Grosso do Sul e Maranhão, trazendo mais uma alternativa de cultura e renda para o agricultor.

No mercado internacional, alcançamos resultados extraordinários. Somos o maior exportador de DDGS (*Distiller's Dried Grains with Solubles*) do Brasil, conquistando mercados altamente exigentes. A qualidade dos nossos produtos é comprovada por meio das certificações internacionais conquistadas como, por exemplo, o *ISCC (International Sustainability & Carbon Certification)* para o etanol e o óleo, fortalecendo nossa competitividade no mercado global.

A busca por processos limpos e eficientes está no nosso DNA, somos movidos pela energia que cria possibilidades, e é justamente com esse compromisso que atingimos novos patamares de desenvolvimento sustentável. Geramos 1,3 milhão de CBIOS e certificamos a unidade de Dourados no programa RenovaBio.

A logística, pilar essencial do nosso crescimento, também passou por uma transformação. Em 2024, expandimos nossa presença nos portos de



exportação, passando de um para cinco portos em diferentes regiões do Brasil, reduzindo custos e melhorando a eficiência. Com o programa da Torre de Logística Integrada (TELIG), conseguimos monitorar em tempo real as operações de transporte de etanol e óleo, aumentando a segurança e garantindo entregas mais rápidas e previsíveis. Em 2025, o nosso objetivo é ampliar a nossa atuação para monitorar todos os produtos.

Esse movimento de transformação só foi possível porque contamos com um time altamente engajado, que acredita nos valores da nossa Companhia. Essas conquistas são fruto da dedicação de mais de 2.700 profissionais, que fazem a Inpasa inovar e crescer de forma sustentável.

Convido você a conhecer mais sobre nossas conquistas e os planos que temos para o futuro, lendo nosso relatório.

José Odvar Lopes
Presidente do Conselho de Administração

Materialidade

GRI 3-1

A construção da nossa matriz de dupla materialidade contou com a participação de nove grupos prioritários de *stakeholders* que foram abordados por meio de entrevistas, consultas *online* e/ou reuniões de trabalho. Obtivemos mais de 340 participações nas consultas, realizamos seis entrevistas envolvendo a alta liderança e promovemos três reuniões de trabalho, contando com a participação de 19 especialistas internos e externos.

Para a fase de priorização dos temas, realizamos pesquisas com nossos *stakeholders* (internos e externos) e atribuímos pesos às respostas considerando critérios de dependência, influência e relacionamento com o nosso negócio. Os *stakeholders* mapeados foram: acionistas e diretoria; profissionais; clientes; fornecedores e prestadores de serviço; instituições financeiras; comunidades do entorno; imprensa; órgãos reguladores; e sindicatos.

Para o ano de 2025, faremos nova consulta aos *stakeholders* para revisão dos temas materiais, que deverá seguir o mesmo processo.

Lista de temas materiais

GRI 3-1, 3-2

Saúde, bem-estar e segurança

Garantia do bem-estar, da saúde, boas condições físicas de trabalho e segurança do trabalhador por meio da gestão do ambiente organizacional e produtivo, prezando pela saúde mental e física dos profissionais e de suas famílias, práticas robustas de RH. Garantia de segurança psicológica no ambiente de trabalho e disponibilização de canal de denúncia confiável e independente.

Indicadores: GRI 403

ODS:  

Ética, Integridade e Compliance

Transparência, conformidade com normas, leis e políticas e práticas anticorrupção, promoção do código de conduta e dos atributos de ética nos processos organizacionais, e combate a práticas anticompetitivas e ao suborno.

Indicadores: GRI 205; GRI 206 **ODS:** 

Direitos Humanos e relações trabalhistas

Processos internos que inibam e tratem casos de violação aos direitos humanos em torno das operações e em toda a cadeia de valor, tais como o trabalho infantil, trabalho análogo ao escravo, abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, entre outros. Direito à livre associação sindical e direito de negociação coletiva

Indicadores: GRI 402; GRI 406; GRI 407; GRI 408; GRI 409; GRI 410

ODS:   

Cadeia de suprimentos

Orientação, capacitação, exigência, controle e monitoramento do padrão de qualidade dos fornecedores, incluindo produtores agrícolas, e produção agrícola responsável. Uso de critérios socioambientais na contratação de insumos e serviços e certificações socioambientais na cadeia. Aprimoramento dos processos de identificação, rastreabilidade e transparência da origem da matéria-prima.

Indicadores: GRI 204; GRI 308; GRI 414

ODS:   

Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano

Desenvolvimento de pessoas, reconhecimento, remuneração justa, benefícios, engajamento e estratégias de capacitação de profissionais, buscando a redução na rotatividade de profissionais (turnover); Retenção de conhecimento e capital intelectual e reforço na cultura empresarial.

Indicadores: GRI 401; GRI 402

ODS:  

Mudanças Climáticas

Gestão das emissões de Gases de Efeito Estufa considerando tanto as geradas pelo processo produtivo da empresa quanto aquelas provenientes de mudanças no uso do solo na cadeia de valor. Gestão de riscos (físicos e de transição) e oportunidades associadas à materialização das mudanças climáticas.

Indicadores: GRI 305

ODS:  

Inovação e tecnologia

Investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação que possibilite a capacidade de adaptação a novos cenários e tendências de mercado. Desenvolvimento e adoção de novas tecnologias nas operações próprias e de terceiros.

ODS:   



Acesse o QR CODE e saiba mais sobre os ODS.

Agenda ESG

Em 2024, revisitamos nossa Agenda ESG, com a participação de todas as áreas da empresa. Com o aprimoramento da governança de sustentabilidade, iniciamos um novo período que resultará em um planejamento e ações, em sinergia com a expansão da empresa, que definirão novas responsabilidades envolvendo o engajamento de áreas relevantes da Companhia.

Estamos nos preparando para atender, de maneira voluntária, às normas IFRS S1 (Requisitos Gerais para Divulgação de Informações Financeiras Relacionadas à Sustentabilidade) e S2 (Divulgações Relacionadas ao Clima) e prevemos trabalhar na identificação dos Riscos Climáticos e de Transição Energética ([Saiba mais em Mudanças Climáticas](#)). Ainda, reestruturamos a área, com a criação da Diretoria de Sustentabilidade, que na estrutura organizacional de 2024 integra a Vice-Presidência de Gestão e Finanças, e a criação, segmentação e implementação de novas gerências.





A Inpasa

Nosso DNA →

Nossos produtos →

Modelo de negócios →

Cadeia de suprimentos →

Inovação e tecnologia →

Nosso DNA GRI 2-1, 2-6

Somos a Inpasa (Inpasa Agroindustrial S.A.) – sociedade anônima, de capital fechado. Uma biorrefinaria, com sede em Sinop (MT), líder no setor de agroindústria com foco na produção de etanol de grãos e outros produtos derivados, como DDGS (“*Distiller’s Dried Grains with Solubles*” - Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) e óleos vegetais. Além disso, geramos energia elétrica a partir de fontes renováveis. Oferecemos produtos aos mercados nacional e internacional que impulsionam a transição para uma economia de baixo carbono ([Saiba mais em Nossas unidades](#)).

Quando falamos em pessoas, ampliamos nosso quadro com a chegada de novos profissionais ao time, oferecendo oportunidade de crescimento e gerando emprego e renda.

Os vínculos com os nossos fornecedores e clientes se fortaleceram, estabelecemos novas parcerias, impulsionamos negócios e transformamos cidades, levando o DNA da Inpasa, para as regiões onde atuamos.

Impulsionamos a transição energética de baixo carbono

Mercados atingidos



Biocombustível

Comercializamos etanol anidro e hidratado, além de linha pesada de óleos vegetais destinados à fabricação de biodiesel, contribuindo para a transição energética e redução das emissões de gases de efeito estufa.



Alimentação animal

Oferecemos DDGS, um coproduto rico em energia e proteínas, ideal para ruminantes, aves, suínos, pets e outros animais.



Indústrias química e alimentícia

Etanol neutro e óleos vegetais refinados são utilizados em diversas aplicações nas indústrias farmacêutica, cosméticos e química, oferecendo soluções sustentáveis e de alta qualidade.



Indústria agrícola

Fornecemos IOP, IOM e IOP Green, produtos voltados para a agricultura, incluindo herbicidas, inseticidas, fungicidas e fertilizantes, garantindo eficiência no campo.



Energia elétrica

Expandimos nossa capacidade de geração com duas usinas fotovoltaicas e nossa atuação no mercado livre de energia elétrica, promovendo soluções energéticas limpas e sustentáveis.



Missão

Trazer soluções limpas e sustentáveis para atender à demanda crescente de energia do planeta.



Visão

Ser reconhecido mundialmente pela sustentabilidade, qualidade e tecnologias empregadas em nossos produtos e processos.



Valores



Ética



Profissionalismo



Credibilidade



Simplicidade



Trabalho em Equipe



Transparência



Dinamismo

Nossa trajetória

2006

Nossa história começou com o início da construção da unidade de Nova Esperança, no Paraguai.

2008

Início das operações em Nova Esperança (PY).



2019

Inauguração da unidade de Sinop (MT).

2020

Inauguração da planta de Nova Mutum (MT), segunda unidade no Brasil.

2021

Inauguração da segunda fase de Sinop (MT).



2018

Início das operações em São Pedro (PY), segunda unidade no Paraguai. Construção em Sinop (MT), primeira unidade no Brasil.



2023

Anúncio da planta de Sidrolândia (MS), segunda unidade em Mato Grosso do Sul e da planta de Balsas (MA), primeira unidade no Maranhão.

Inauguração da segunda fase de Nova Mutum (MT).



2022

Inauguração da planta Dourados (MS), primeira unidade em Mato Grosso do Sul.

2024

Ampliação da unidade de Sinop (MT), que se tornou a maior planta de etanol de grãos do mundo.

Inauguração da unidade de Sidrolândia (MS).



2025

Expansão da nossa atuação para o Nordeste, com o anúncio da planta de Balsas (MA) em 2025 e da planta de Luís Eduardo Magalhães (BA) em 2026.



Nossos produtos

Etanol

Biocombustível renovável e sustentável, o etanol reduz as emissões de gás carbônico em comparação aos combustíveis fósseis (gasolina), contribuindo para as metas nacionais de descarbonização, que buscam uma redução de 43% nas emissões de gases de efeito estufa até 2030. Nossa produção anual no Brasil alcançou a marca de 3,7 milhões de m³, representando 12% do mercado nacional e nos posicionando como maior produtora de etanol de grãos da América Latina.



3,7 milhões
de m³ de etanol

comercializados, 29% a mais que o ano anterior

Etanol Neutro abre novos mercados

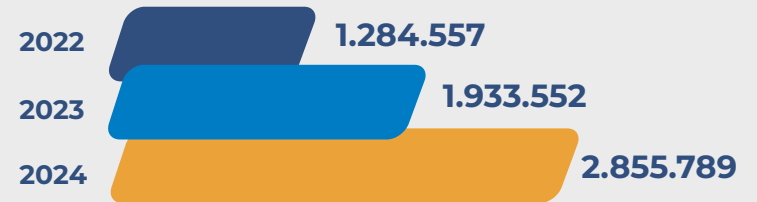
Em 2024, lançamos a destilaria para produção de etanol neutro, na unidade de Dourados, um produto nobre, destinado às indústrias alimentícias e farmacêuticas, uma matéria-prima essencial utilizada em cosméticos, bebidas, alimentos e fármacos.

A planta de etanol neutro se destaca também pela sua sustentabilidade, por meio de otimização térmica, e do reaproveitamento de água, no processo industrial, reduzimos a necessidade adicional de energia e de captação. Essas práticas vão ao encontro de nosso compromisso com a eficiência e a redução do impacto ambiental na produção.

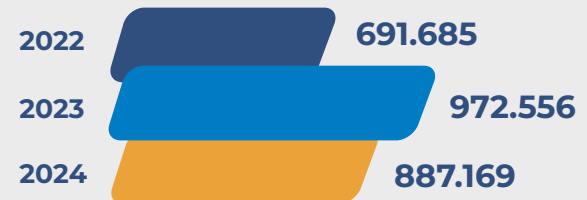


Volume de vendas (m³)

Etanol Hidratado



Etanol Anidro



Etanol Neutro



DDGS - Distiller's Dried Grains with Solubles

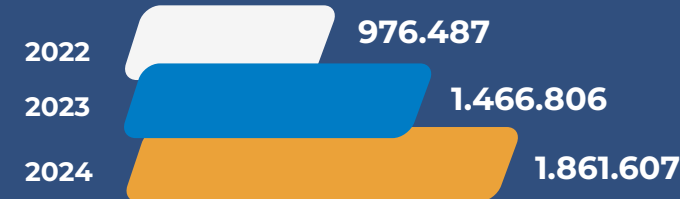
O DDGS (*Distiller's Dried Grains with Solubles* - Grãos Secos de Destilaria com Solúveis) Inpasa possui um elevado teor de proteína bruta (cerca de 32%), é rico em energia e apresenta alta digestibilidade, sendo uma excelente opção para dietas de alto desempenho para as mais distintas espécies animais. Sua composição inclui macro e microminerais, sem a presença de antibióticos, enxofre, contaminantes ou antioxidantes.

Essas características tornam o nosso DDGS uma excelente opção para a nutrição de bovinos, aves, suínos, equinos, caprinos, peixes e animais de estimação (PETs). Com presença no mercado interno e em mais oito países, contribuimos para a produção mundial de alimentos como carne, ovos e leite.

1,9 milhão
de toneladas
vendidas de DDGS

A qualidade dos nossos produtos e processos nos fez uma das primeiras biorrefinarias certificadas com o selo BEA – Bem-Estar Animal. No último período, também investimos em melhorias de processos e inovações em busca da certificação GMP+ (*Good Manufacturing Practices Plus*), sistema internacional que assegura a qualidade e a segurança na produção de alimentos para animais ([Saiba mais em Nossas certificações](#)).

Volume de vendas (t)



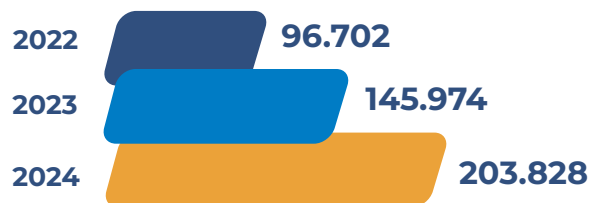


Óleo Vegetal

O óleo vegetal Inpasa é um produto 100% biodegradável, sem uso de aditivos, como solventes, ácido sulfúrico e antibióticos, resultando em um produto com alto valor energético e ácidos graxos. Em 2024, nosso desempenho na industrialização do óleo vegetal foi marcado pela expansão do mercado, melhoria da qualidade do produto, reconhecimento internacional e aumento da oferta, tanto no mercado interno quanto no externo.



Volume de vendas (t)



Linha agrícola

Entre as linhas de óleos voltadas especialmente para a agricultura estão o IOP, o IOM e o IOP Green, que atende todas as culturas e pode ser utilizado pelo pequeno e grande produtor agrícola.

O IOP é o primeiro óleo adjuvante que combina as vantagens do óleo vegetal de milho Inpasa com aditivos de alta performance, com alta capacidade de espalhamento, aderência e penetração dos ativos, sem agredir a camada cerosa das folhas, garantindo alto desempenho dos defensivos. O IOM une nosso óleo a emulsionantes, proporcionando controle da evaporação, aderência e umectação prolongada, o que garante maior tempo de absorção dos ativos aplicados. Assim como o IOP, atende desde as pequenas fazendas até a produção de commodities em larga escala. O IOP Green oferece a mesma eficiência do IOP e vem acondicionado em embalagem reciclável.



203,8 mil toneladas de óleo bruto comercializadas no último período




Geração de energia elétrica (GWh/ano)



Energia

Em 2024, produzimos 1.420 GWh de energia, incluindo a energia fotovoltaica e cogeração, alcançando um balanço energético positivo e possibilitando a comercialização de 21,3% desse total no mercado livre de energia, contribuindo para o desenvolvimento sustentável e para a segurança energética do país. [\(Saiba mais em Energia\)](#). Possuímos duas usinas solares integradas às plantas de Sinop e Dourados, com uma capacidade anual de 18 GWh. No total, são mais de 20 mil painéis solares, cobrindo uma área de 20 hectares. Para melhorar a eficiência energética utilizamos o sistema de *trackers* nas nossas duas usinas solares. Esse sistema possibilita, por meio de um conjunto de sensores e motores, o ajuste da posição dos módulos fotovoltaicos de acordo com a posição do sol, maximizando a captação da luz solar ao longo do dia.



1.420 GWh
de energia renovável
produzida em 2024

Nossas unidades



Brasil



Sinop - Matriz (MT)

Etanol, DDGS, óleo vegetal e energia.

Milho processado em 2024:
3,5 milhões (t)



Nova Mutum (MT)

Etanol, DDGS, óleo vegetal e energia.

Milho processado em 2024:
2 milhões (t)



Dourados (MS)

Etanol, DDGS, óleo vegetal, óleo semirrefinado, ácido graxo e energia.

Milho processado em 2024:
2 milhões (t)



Sidrolândia (MS)

Etanol, DDGS, óleo de milho e energia.

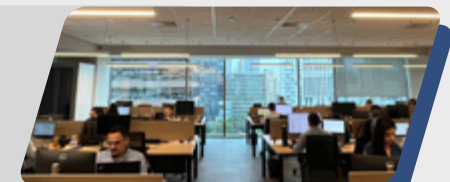
Milho processado em 2024:
0,4 milhões (t)

Em construção

- Balsas (MA)
- Luís Eduardo Magalhães (BA)

Escritório

- São Paulo (SP)
Escritório - Centro de negócios Inpasa



Inpasa Brasil 2024



8 milhões
de toneladas
de grãos processadas



1.420 GWh
de energia elétrica
gerada



1,9 milhão
de toneladas
de DDGS



203,8 mil
toneladas de
óleo bruto



3,7 bilhões
de litros de
etanol



36,5%
de aumento na
contratação de
mulheres, em
relação a 2023



99% de
emissões diretas
de CO₂ biogênicas,
escopo 1 e 2



R\$ 4,9
bilhões em
investimentos

Nossas certificações



RenovaBio

Certificação do Programa Nacional de Bio-combustíveis, concedida pela ANP. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.



International Sustainability & Carbon Certification (ISCC)

Permite o acesso de nossos produtos ao mercado europeu. Unidades de Sinop, Dourados e Nova Mutum.



Biomass Biofuel Sustainability Voluntary Scheme (2BSvs)

Viabiliza a comercialização de biocombustível sustentável, produzido a partir de cereais, oleaginosas, outras colheitas e resíduos. Unidade de Dourados.



ISO 9001

Certificação reconhece compromisso com a qualidade e a satisfação do cliente. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.



ISO 27001

Certifica o Sistema de Gestão da Segurança da Informação. Unidade de Sinop.



Kosher

Atende às normas judaicas para produção de alimentos. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.



Halal

Atesta conformidade com as regras de rastreabilidade da comunidade muçulmana. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.



Câmara Árabe

Atesta o cumprimento das normas de origem e exigências do importador árabe. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.



Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol

Conquista por quatro anos seguidos, demonstrando o nosso compromisso com a transparência e a redução das emissões de gases de efeito estufa. Sinop, Nova Mutum e Dourados.



Bem-Estar Animal (BEA)

Certifica a produção de ingredientes alinhada aos propósitos de bem-estar animal. Unidade de Sinop.



IBD

Atesta adoção de práticas agrícolas sustentáveis, como produtos livres de agrotóxicos e utilização de recursos naturais de forma responsável.



OMRI

Reconhecimento que torna o IOP aceito globalmente para uso em agricultura orgânica.



Selo Verde Instituto Chico Mendes

Selo Socioambiental, de reconhecimento internacional, concedido a instituições comprometidas com a sustentabilidade em todas as etapas de suas operações. Unidades de Sinop, Nova Mutum e Dourados.

Certificações em curso



ISO 14001

Clean Fuel Regulations






CFR (Clean Fuel Regulation)



Good Manufacturing Practice (GMP)


MODELO DE NEGÓCIOS

ENTRADAS

-  **Capital financeiro**
 - Financiamentos
 - Investidores
 - Recursos próprios
-  **Capital manufaturado**
 - Plantas industriais
 - Armazenamento
 - Infraestrutura logística
 - Balanço energético positivo
-  **Capital intelectual**
 - Certificações
 - Melhoria contínua dos processos
 - Desenvolvimento tecnológico
 - Parcerias com universidades e setoriais
-  **Capital humano**
 - Diversidade
 - Capacitação e treinamentos
 - Saúde, bem-estar e segurança do trabalho
-  **Capital social e de relacionamento**
 - Clientes
 - Acionistas
 - Fornecedores
 - Comunidade
 - Poder público e agências reguladoras
-  **Capital natural**
 - Milho
 - Sorgo
 - Biomassas
 - Gestão de recursos hídricos



SAÍDAS

-  **Capital financeiro**
 - Fomento à economia
 - Receitas diversificadas
 - Risco regulatório
 - Flutuação agrícola
-  **Capital manufaturado**
 - Modais sustentáveis
 - Escala de produção
 - Energia elétrica
-  **Capital intelectual**
 - Novos mercados
 - Biotecnologia avançada
 - Riscos tecnológicos
 - Investimento em P&D
-  **Capital humano**
 - Desenvolvimento de profissionais
 - Alta diversidade inter-regional
 - Treinamento e aprimoramento em saúde e segurança do trabalho
 - Desafios retentivos
-  **Capital social e de relacionamento**
 - Desenvolvimento local
 - Engajamento social
 - Relacionamento com *stakeholders*
 - Fornecedores locais
-  **Capital natural**
 - Aproveitamento integral dos grãos
 - Geração de resíduos
 - Gestão e uso sustentável dos recursos
 - Emissão de CBIOs

Cadeia de suprimentos

GRI 3-3 Gestão de Tema Material Cadeia de Suprimentos

Nossa cadeia de suprimentos abrange os setores de matéria-prima e compras gerais. A seleção de fornecedores é baseada em critérios de *compliance* e integridade. Nossas avaliações incluem vários critérios sociais e ambientais como certidão negativa, licenças ambientais e de operação. Além disso, contamos com uma área dedicada que tem a função de monitorar e desenvolver parceiros estratégicos, garantindo que cumpram os requisitos contratuais e regulatórios. Ainda atuamos como parceiros de nossos fornecedores no incentivo de práticas sustentáveis por meio de suporte técnico e financeiro.

Ao mantermos um forte compromisso com o desenvolvimento econômico das regiões onde atuamos, priorizamos fornecedores locais em diversas áreas da cadeia de suprimentos. Em 2024, 100% dos gastos da área de Matéria-Prima (Milho) e 99,8% da área de Matéria-Prima (Biomassa) foram direcionados a fornecedores locais, abrangendo os estados do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. Já o setor de compras gerais destinou 14,9% de seu orçamento a fornecedores locais, situados nos estados onde mantemos operações industriais. **GRI 204-1**



Em 2024, iniciamos o desenvolvimento do programa Energizar Inpasa, que será consolidado em 2025. A iniciativa tem como objetivo fomentar o crescimento e a qualificação de micro e pequenos fornecedores no estado do Mato Grosso do Sul, promovendo melhorias nos aspectos de qualidade, segurança do trabalho e gestão financeira, entre outros. O programa é fruto de uma parceria entre a Inpasa e o Sebrae de Campo Grande (MS), reforçando nosso compromisso com o desenvolvimento sustentável e a valorização da cadeia local de suprimentos.

Diversificação

Adotamos a estratégia de diversificação de matérias-primas para garantir a sustentabilidade de nossas operações na indústria e no campo tanto na produção de etanol quanto na geração de energia.

Investimos em pesquisa e desenvolvimento de biomassas para fins de geração de energia, objetivando alternativas que demandem menor área e menor tempo de maturação, além de viabilizar o consumo de materiais que são considerados resíduos.

Além do milho, investimos na cultura do sorgo, um cereal de fácil adaptação e alta produtividade. O sorgo, um dos cinco cereais mais produzidos no mundo, tem alto valor nutricional e com grande potencial de expansão no Brasil, favorecendo a agricultura local.

Em 2024, firmamos uma parceria com a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) para promover o cultivo de sorgo no Brasil. O objetivo inicial é apoiar produtores nas regiões do Maranhão e Mato Grosso do Sul, visando identificar os principais desafios e oportunidades dessa cultura na região.

A inclusão do sorgo em nosso portfólio de grãos agrega vantagens econômica, ambiental e social.

Sorgo



Econômica e social

Mais uma alternativa de cultura para o produtor com possibilidade de venda para indústria; plantio em áreas onde o regime de chuvas não permite o cultivo de milho após a primeira safra; aumento da produção de grãos; mais uma fonte de renda aos produtores; e possibilidade de atender ao mercado não transgênico, abrindo portas para mercados internacionais.



Ambiental

A cultura do sorgo requer menos consumo de água, em comparação ao milho, o que o torna uma opção viável em regiões com restrição hídrica, em janelas de plantio mais curtas e contribuição para a segurança energética.





Inovação e tecnologia

GRI 3-3 Gestão de Tema Material Inovação e Tecnologia

Nossos investimentos em inovação e tecnologia integram práticas que garantem o desenvolvimento tecnológico sustentável. Aplicamos políticas específicas de segurança da informação fortalecidas pela certificação ISO 27001:2022, obtida em 2023. Assim, implementamos avaliações de risco, regulamentações éticas, monitoramento contínuo e programas de educação e conscientização.

Ao mesmo tempo, trabalhamos para maximizar os benefícios da inovação por meio de iniciativas como a colaboração interseccional e o estímulo à pesquisa. O desempenho de nossas ações é acompanhado por meio de indicadores-chave (KPIs) e mantemos um processo contínuo de monitoramento, assegurando que nossas metas sejam atingidas.

Nossas soluções inovadoras, provenientes de estudos e projetos do Centro de Pesquisa de Dourados (MS), destacaram-se em 2024 por uma série de avanços que visam

aumentar a eficiência, reduzir custos, otimizar processos e minimizar nosso impacto ambiental. Essas soluções são resultado de estudos internos, parcerias com pesquisadores e fornecedores, além das contribuições de nossos profissionais.



Aplicamos políticas específicas de segurança da informação fortalecidas pela certificação ISO 27001:2022

Mais de 150 iniciativas

de impacto em nossas operações em 2024

Confira os destaques



Geolocalização

A implementação da ferramenta de monitoramento de ordem de serviço baseada em geolocalização nas plantas representa um avanço significativo na gestão de operações e eficiência dos serviços de manutenção. Este sistema, que opera como uma solução de IoT (Internet das Coisas), utiliza dispositivos semelhantes a celulares para orientar e monitorar os técnicos em suas atividades

diárias, como também verificar se o profissional está no local correto durante a execução de um serviço. O sistema compara o tempo registrado na ordem de serviço com a localização real do técnico, garantindo que as tarefas sejam realizadas de maneira eficiente e no prazo. Essa funcionalidade aumenta a transparência nas operações, além de proporcionar um controle mais rigoroso sobre a execução dos serviços.

Inteligência Artificial no controle da demanda de energia

Criamos um sistema de automação avançado, que integra uma rede de sensores inteligentes. Esses sensores monitoram em tempo real o consumo energético da unidade, ajustando automaticamente a operação com base nas necessidades específicas de cada momento. Além de otimizar o uso da energia, também garante uma operação segura e estável da planta industrial. Ao prever e gerenciar a demanda energética, o sistema minimiza o risco de falhas e interrupções em máquinas críticas, essenciais para o fluxo produtivo. A implementação dessa tecnologia contribui para a eficiência energética, reduzindo custos operacionais e promovendo práticas sustentáveis.

Análise preditiva de equipamentos industriais

Trata-se de um sistema inovador que utiliza sensores avançados para monitoramento *online*, permitindo a coleta de dados em tempo real, como temperatura e vibração. Essa tecnologia é capaz de analisar essas informações para prever a necessidade de manutenções corretivas antes que falhas ocorram, reduzindo assim o risco de paradas não programadas e aumentando a disponibilidade dos equipamentos. Além de melhorar a eficiência operacional, também se alinha aos conceitos da Indústria 4.0, que enfatiza a automação e a troca de dados em ambientes industriais. Com essa abordagem, conseguimos transformar dados em informações valiosas, possibilitando uma gestão mais proativa e estratégica dos ativos.

Automação para controle da demanda de vapor

Este sistema é projetado para gerenciar eficientemente a demanda de vapor em instalações industriais. Ele opera com base em diversos parâmetros essenciais, como a geração de energia, o consumo de vapor pela turbina, a exportação de energia para a rede nacional e o consumo interno da unidade. Por meio de algoritmos, o sistema monitora em tempo real as oscilações nos níveis de geração de vapor e energia, permitindo uma resposta rápida e precisa às variações de demanda. Essa abordagem otimiza o uso do vapor e assegura a alta disponibilidade dos equipamentos industriais, minimizando o risco de falhas e interrupções no processo produtivo.



TELIG - Torre de Logística Integrada

O investimento em inovação nos permite avançar em processos logísticos capazes de reforçar a criação de valor na relação com fornecedores e clientes. Para garantir ainda mais agilidade e eficiência à operação, em 2024, implementamos a Torre de Logística Integrada (TELIG), o nosso Centro de Inteligência e Controle Integrado, um sistema de rastreabilidade e previsibilidade, que proporciona mais visibilidade sobre as operações, permitindo o monitoramento preciso da entrega dos produtos.

Com informações *online*, integramos sistemas, processos e pessoas, garantindo maior produtividade e controle, reduzindo custos e tornando nossa competitividade ainda maior. A TELIG abrange todas as usinas, monitorando cada etapa logística, desde a contratação do transporte até a entrega ao cliente ou o recebimento de matéria-prima nas unidades. Além disso, a Torre realiza o monitoramento completo de máquinas, equipamentos e veículos da frota interna, o que proporciona maior controle, análise de dados e otimização de custos operacionais. Essa iniciativa impacta na redução de custos operacionais e riscos, colabora com nossa gestão ambiental e fortalece a qualidade da experiência de nossos clientes.



Aproximadamente
R\$ 3,9 milhões
 investidos



Prêmios e reconhecimentos



MasterCana Brasil & Award 2024

Prêmio Produção de Etanol, na categoria Performance.



Ranking da Forbes Agro 100

Fazemos parte da lista das empresas do setor agro que contribuem para o desenvolvimento econômico e social do país.



Valor 1000

Premiação organizada pelo jornal *Valor Econômico*. Fomos reconhecidos como líderes no setor de Bioenergia (macrorregião Norte/Centro-Oeste) e destacados como a segunda maior empresa do estado de Mato Grosso.



Ranking Nacional da Tractian

1º Lugar em Disponibilidade Industrial com ativos monitorados por IoT, gestão de ativos 4.0.



Prêmio Veolia

Pelo projeto PNP/ROE de otimização na produção de água ultrapura nas unidades de Nova Mutum e Dourados.



TECO Latin America

Fomos homenageados durante a 10ª edição do evento, promovido pela Novonesis, líder mundial em biossoluções e principal fornecedora mundial de biotecnologia para a indústria.



Empresa Amiga da Criança 2024

Recebemos o selo concedido pela Fundação Abrinq, em reconhecimento ao apoio a projetos de promoção aos direitos, educação e qualidade de vida de crianças e adolescentes nas comunidades onde atuamos.



Certificação Na Mão Certa

Recebemos o reconhecimento pelo nosso compromisso com a proteção de crianças e adolescentes e conquistamos essa certificação.



Prêmio Brotar 2024

Recebemos o prêmio que reconhece o impacto positivo de nossas ações com as crianças e adolescentes de escolas públicas, por meio do projeto Vôlei Kids.



Prêmio Internacional Socioambiental Chico Mendes

Fomos reconhecidos pelo nosso compromisso com a sustentabilidade em todas as etapas dos processos e negócios. Unidades Sinop, Nova Mutum e Dourados.



2 Gestão de Pessoas e Comunidade

- Desenvolvimento e retenção →
- Saúde, bem-estar e segurança →
- Comunicação integrada →
- Desenvolvimento social →
- Nossas atividades na comunidade →

Desenvolvimento e retenção

GRI 3-3 – Gestão de tema material Atração, Desenvolvimento e Retenção de Capital Humano | 404-2

Focamos em diferentes iniciativas capazes de atrair, desenvolver e reter nossos profissionais, os reais responsáveis por nossas operações, inovações, expansão dos negócios e garantia de futuro.

Adotamos práticas como recrutamento baseado em competências e análise de dados para identificação de perfis alinhados aos nossos valores e ao mercado. Além disso, a promoção de desenvolvimento contínuo e políticas de promoção possibilitam o crescimento profissional dentro da própria empresa.

Estamos aperfeiçoando nosso processo de avaliações do desempenho e desenvolvimento de carreira alinhados às boas práticas de gestão de pessoas e às necessidades da empresa.



2.770
profissionais

mais de



700 novos
empregos diretos gerados



359 mulheres contratadas,
aumento de **36,5%**,
em relação a 2023



25%
do nosso quadro
é **composto por**
mulheres



185.906
horas de capacitação
em 2024



Para o cálculo dos números apresentados neste quadro foram considerados funcionários permanentes de tempo integral (diretos).



Programas que merecem destaque



Avaliação de experiência

A avaliação de experiência objetiva adaptar novos funcionários às atividades e ao novo cenário profissional. Isso nos ajuda a alinhar expectativas, diminuir erros e desvios de comportamento e de processos, gera uma comunicação interna mais clara e assertiva, melhora a experiência do funcionário desde a sua chegada, estimula uma cultura de *feedbacks* e diminui o *turnover*.



Programa de estágio

Possibilita formar profissionais alinhados com a cultura e valores da empresa, estimulando a troca profissional e o conhecimento acadêmico com a prática do dia a dia.



Jovem Aprendiz

Em parceria com Senai proporcionou oportunidade de ingresso no mercado de trabalho, desenvolvendo competências técnicas e comportamentais. Atendeu 79 jovens.

79
jovens



Programa Conectar

Tem como premissa integrar e aculturar novos profissionais ao ambiente organizacional de forma acolhedora. Totalizou 1.440 horas, alcançando 2.098 pessoas ao longo do ano.

1.140
horas

2.098
pessoas
alcançadas

Programas que merecem destaque



Programa Carreira em Foco

O Programa Carreira em Foco está estruturado em três pilares principais.

1. O Jeito de Ser Inpasa tem como objetivo reforçar competências essenciais para o profissional Inpasa, inicialmente desenvolvido com uma trilha de treinamento com três módulos (Comunicação Assertiva, Criatividade e Inovação, e Negociação e Influência), totalizando 48 horas de capacitação e impactando 160 profissionais.

2. No âmbito da liderança temos:

2.1 A Escola de Líderes, programa dedicado ao desenvolvimento de encarregados, supervisores e coordenadores, abrange todo o ciclo de vida do funcionário — desde a atração e seleção até o desligamento. A formação teve um total de 28 horas de capacitação, na qual foram desenvolvidos 48 líderes.

2.2 O Programa de Gestão e Liderança (PGL), com formações específicas para gerentes, somaram 120 horas, capacitando 21 líderes para uma gestão alinhada aos pilares culturais da organização.

3. Programas técnicos atenderam demandas operacionais específicas, como a gestão e a operação de frotas, com 200 horas de capacitação e 52 profissionais treinados.

O Jeito de Ser Inpasa

48 horas de capacitação

160 profissionais

Escola de Líderes/ Gestão e Liderança

148 horas de capacitação

69 líderes envolvidos

Programas técnicos

200 horas de capacitação

52 profissionais treinados



Remuneração

GRI 2-20

Nosso modelo de remuneração segue um processo estruturado assegurando transparência e alinhamento com o mercado obtidos por meio de plataformas reconhecidas, como Korn Ferry e Carreira Muller. A tabela salarial é elaborada com o suporte de uma consultoria especializada e independente, que garante imparcialidade, com gestão da área corporativa de remuneração e alta liderança.

Saúde, bem-estar e segurança

GRI 3-3 Gestão de tema material Saúde, Bem-estar e Segurança | 403-1, 403-3, 403-5, 403-7



Mantemos atenção constante ao tema, por meio de monitoramento, revisão e atualização de práticas focadas na minimização de riscos ocupacionais e na promoção de um ambiente de trabalho seguro para nossos profissionais e terceiros. Além da nossa Gestão em Saúde e Segurança, que atende às Normas Regulamentadoras (NRs) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e às melhores práticas de mercado, adotamos iniciativas de reforço e complementação das exigências legais.

Desenvolvemos, em conjunto com a CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e de Assédio), uma matriz de investigação de acidentes, que orienta a análise das

ocorrências e define medidas corretivas e planos de ação. Outras ações incluem *checklists* operacionais, monitoramento do Índice de Aderência de Segurança, formação de brigadistas e maior fiscalização nos setores operacionais e administrativos e estímulo à participação dos trabalhadores nos Diálogos Diários de Segurança e Saúde.

Oferecemos capacitação em saúde e segurança do trabalho para profissionais e terceirizados. Os novos profissionais recebem treinamentos que abordam o tema Segurança, reforçando procedimentos e normas internas. Promovemos treinamentos como Boas Práticas de Fabricação (BPF), Segurança da

Informação e Normas Regulamentadoras (NRs) aplicáveis às atividades desenvolvidas.

Adotamos treinamentos específicos como: análise preliminar de riscos (APR) e permissão de trabalho (PT) para atividades não rotineiras, além da elaboração de planilhas de perigos e danos, que registram percepções dos profissionais antes da realização das atividades. Também são desenvolvidas instruções de trabalho e treinamentos em procedimentos operacionais. Realizamos mensalmente treinamentos de brigadistas de emergência e acompanhamento da quantidade de brigadistas em cada localidade.

Contamos com um Setor de Medicina Ocupacional, formado por técnicos de enfermagem e médicos que organizam e acompanham a realização de exames ocupacionais, prestam atendimento em ambulatórios localizados dentro da empresa e prestam assistência em casos de emergência.

Realizamos *benchmarking* em empresas do setor e acompanhamos a eficácia com o uso de *softwares* (Qualiex e o Checklist Fácil). Indicadores de saúde e segurança, como taxas de frequência e gravidade de acidentes, são analisados mensalmente.

Nossa gestão de segurança de terceiros realiza a avaliação da documentação do prestador, acompanhamento da execução dos trabalhos, treinamento, conscientização e fiscalização visando garantir que todos os terceirizados sigam os mesmos padrões de segurança de nossos profissionais.

Em 2024, realizamos uma reestruturação no setor de Saúde e Segurança Ocupacional (SSO), ampliamos a equipe e aperfeiçoamos os processos.

Promovemos campanhas de conscientização sobre saúde mental, combate ao alcoolismo e outras questões importantes para o bem-estar de todos e oferecemos programas de incentivo à prática de atividade física, buscando melhor qualidade de vida dos profissionais.

Roadmap SSO - Saúde e Segurança Ocupacional

Entre as ações voltadas à segurança dos nossos profissionais está a construção de um planejamento que norteará nossas ações de Saúde e Segurança Operacional (SSO) nos próximos anos. Com essa iniciativa, reforçamos nossa cultura de SSO a partir de três pilares: Ajustando Rotas da Jornada; Fortalecimento da Gestão SSO e Gestão Sustentável.

Programa de Permissão de Trabalho Digital

Em 2024, implementamos o Programa de Permissão de Trabalho Digital (PT Digital) que foi desenvolvido para tornar o processo de permissão de trabalho mais eficiente, garantindo agilidade nas atividades mantendo rigor na avaliação de riscos e no cumprimento dos requisitos legais.

Direitos humanos e relações trabalhistas

GRI 3-3 Gestão de tema material Direitos Humanos e Relações Trabalhistas,

Valorizamos os direitos humanos e promovemos relações trabalhistas justas e seguras. Nossas práticas incluem remuneração adequada a cargos e funções, condições de trabalho seguras, respeito à diversidade e liberdade de associação. Esses compromissos são sustentados pelo Código de Ética e políticas internas, aplicáveis a profissionais e prestadores de serviço.

Investimos em treinamentos, incorporando aprendizados a políticas e boas práticas. O engajamento com *stakeholders* ocorre por meio de reuniões, eventos e canais corporativos, assegurando transparência e participação ativa em nossas iniciativas de responsabilidade social.





ROADMAP - Saúde e Segurança Ocupacional (SSO)

Fortalecimento da Gestão



- Criação de Comitê de Segurança Local
- Criação de Política de Consequências
- Manual do Sistema de Gestão SSO
- Reestruturação dos procedimentos e documentos de alto risco
- Reestruturação dos requisitos de Segurança
- Ações de Engenharia (*Layout* e Equipamentos)
- *Masterplan* Treinamentos Líderes - Cultura em Segurança
- Auditoria do Sistema de Gestão

B

C

Ajustando Rotas da Jornada



- Treinamento e Sensibilização
- Avaliação e Diagnóstico de Cultura
- Definição dos principais direcionadores e objetivos estratégicos
- Análise de risco crítico dos processos
- Avaliação e ajustes do sistema de gestão de SSO
- Revisão dos padrões e documentos do sistema
- Definição de indicadores e metas
- Revisão do processo de capacitação e competências
- Estabelecimento de ações estruturantes "Facilitador"

A

Gestão Sustentável



- Acompanhamento e reconsolidação
- Consolidar programa de observações comportamentais
- Plano de sustentação dos requisitos implantados
- Melhoria contínua baseado em análise crítica e medição de desempenho



Identificação de periculosidade

GRI 403-2, 403-4

A identificação e a análise dos riscos ocupacionais ocorrem por meio de Laudos Técnicos das Condições do Ambiente de Trabalho, que também avaliam as potenciais consequências. O Laudo de Periculosidade avalia cenários de risco e permite a aplicação de medidas preventivas e eficazes, com revisões periódicas. As diretrizes de segurança da empresa abrangem empregados diretos, terceiros e visitantes que realizam monitoramento contínuo e implementação de melhorias.

Conduzimos investigações estruturadas de incidentes, com registros e planos de ação gerenciados em plataforma digital. As visitas são realizadas com a abordagem “Ver e Agir”, permitindo a correção proativa de riscos. Ações corretivas mais complexas são direcionadas aos gestores responsáveis, que devem implementar soluções com prazos definidos e comprovação documental. A equipe da Brigada de Emergência, por sua vez, se reúne periodicamente para identificar e comunicar situações de risco, monitorar o cumprimento dos procedimentos de segurança e atuar em casos emergenciais.

Os profissionais são incentivados a relatar situações de risco aos gestores ou à equipe de Segurança do Trabalho. Eles contam com canal de denúncia e têm assegurado o direito de recusa a atividades de risco.

Promovemos a participação dos profissionais na gestão de saúde e segurança por meio de grupos de trabalho e canais de comunicação. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA) é uma das principais instâncias de participação, com a realização de reuniões mensais. Além disso, a CIPA, em conjunto com a equipe de Saúde e Segurança do Trabalho, é responsável pela organização da Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (SIPAT).



Promovemos a participação dos profissionais na gestão de Saúde e Segurança por meio de grupos de trabalho e canais de comunicação



Gestão da saúde

GRI 403-6, 403-8, 403-10

Todos os nossos profissionais e prestadores de serviço possuem acesso a serviços médicos e programas voltados ao bem-estar no ambiente de trabalho. Cada unidade da empresa dispõe de um ambiente destinado à promoção da saúde de sua equipe.

A empresa realiza Diálogos Diários de Segurança (DDS), nos quais todos os trabalhadores são informados sobre a localização do setor de Saúde Ocupacional, o nome da enfermeira do turno, o ramal e o canal de rádio de emergência, garantindo acesso rápido e eficiente aos serviços de saúde. Além disso, disponibilizamos um médico do trabalho, que atende em horários planejados para cobrir todos os turnos.

O setor de Saúde é responsável pelo acompanhamento da saúde ocupacional e controle dos prestadores de serviço por meio do Atestado de Saúde Ocupacional (ASO). Também realizamos a análise do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO) em conjunto com o SESI, definindo anualmente um plano de atividades de saúde para os profissionais.

Para a prevenir doenças profissionais, além do PCMSO, seguimos rigorosamente as normativas e metodologias estabelecidas, como o Programa de Controle Auditivo (PCA), o Programa de Proteção Respiratória (PPR), e a Análise Ergonômica do Trabalho (AET).

Realizamos avaliações técnicas para identificar e mensurar riscos físicos, químicos, orgânicos e ergonômicos que resultam na elaboração de laudos técnicos e orientam a implementação de medidas preventivas.

Atualmente, 100% dos nossos profissionais diretos e terceiros estão cobertos pela gestão de saúde e segurança, totalizando 3.080 pessoas (2.770 funcionários diretos, 269 terceiros e 41 aprendizes das unidades de Sinop, Nova Mutum, Dourados, Sidrolândia e São Paulo).



100%
dos profissionais
 diretos e terceiros são cobertos pela gestão de saúde e segurança



Treinamentos normativos

Dentre os treinamentos normativos oferecidos destacam-se os relacionados à NR 5 (Cipa – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio), NR 6 (Equipamentos de Proteção Individual), NR 7 (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO), NR 9 (Avaliação e Controle de Exposição a Agentes Físicos, Químicos e Biológicos), NR 10 (Segurança em Instalações Elétricas e Bloqueio de Energias Perigosas), NR 11 (Transporte e Movimentação de Materiais), NR 12 (Segurança em Máquinas e Equipamentos), NR 13 (Caldeiras e Vasos de Pressão), NR 20 (Segurança com Inflamáveis e Combustíveis), NR 23 (Proteção contra Incêndios), NR 26 (Sinalização de Segurança), NR 31 (Segurança na Agricultura e Aplicação de Defensivos Agrícolas), NR 33 (Espaços Confinados) e NR 35 (Trabalho em Altura). Além das normativas, a empresa também ministra treinamentos voltados à Instrução para o Trabalho (IT), Permissão para o Trabalho (PT) e Análise Preliminar de Risco (APR). **GRI 403-5**

Prevenção de acidentes **GRI 403-9**

Para minimizar riscos (prensagem, batidas contra objetos e quedas de níveis diferentes), investimos em treinamentos frequentes, fiscalização intensificada, protocolos rigorosos de segurança, monitoramento das condições de trabalho e medidas preventivas baseadas na hierarquia de controles. Dentre as ações adotadas estão a elaboração da Planilha de Perigos e Danos (PPD), a aplicação da Permissão de Trabalho (PT) para atividades não rotineiras, a implementação de Procedimentos Operacionais Padrão (POP) e a realização de treinamentos normativos e específicos para cada atividade. São seguidas as premissas das Normas Regulamentadoras Brasileiras (NRs) e convenções da Organização Internacional do Trabalho (OIT) para garantir um acompanhamento detalhado dos indicadores de segurança.

Por meio de diversas ações estratégicas, realizamos controle contínuo e eficaz, com o objetivo de minimizar acidentes. Ao longo do ano de referência deste relatório, tivemos a ocorrência de acidentes e todos foram analisados e acompanhados pelas áreas técnicas.



Além das NRs e das recomendações da OIT, em 2024, reforçamos algumas iniciativas para minimizar riscos, entre elas:

Instalação de dispositivos adicionais de segurança nas pás-carregadeiras e caminhões-caçambas;

Implantação do Red Zone (Zona de Segurança), que determina a área de segurança para que pedestres não se aproximem, e o Giroflex, que alerta sobre a presença de veículos;

Aquisição do dispositivo eletrônico LocalTag, que emite sinais sonoros, luminosos e de vibração a uma distância menor que 15 metros de máquinas que ofereçam riscos.

Programas de bem-estar

Cuidados com a saúde mental

Implementamos a plataforma Oriente-me voltada para o cuidado com a saúde mental, oferecendo suporte psicológico acessível e sigiloso. Os resultados demonstram um impacto positivo significativo:



423

profissionais atendidos, reforçando a importância do acesso a um suporte psicológico qualificado.

4.218

sessões realizadas, evidenciando a adoção contínua do serviço e sua relevância na jornada de cuidado emocional.

PERFIL DOS ATENDIDOS:

Média de idade: 31 anos.

Distribuição por gênero



46%

dos participantes nunca haviam realizado terapia antes, demonstrando que a iniciativa tem sido um canal essencial para a promoção da saúde mental.

Kit Bebê a Bordo: apoio à parentalidade

Em apoio à jornada dos profissionais que se tornam mães e pais, implementamos o Kit Bebê a Bordo, iniciativa que incentiva um ambiente mais inclusivo e acolhedor para nossos profissionais. Em 2024, distribuimos 192 kits, proporcionando um gesto de reconhecimento e suporte nesse momento tão especial que fortalece aspectos da nossa cultura organizacional.



192
kits distribuídos



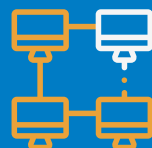
Comunicação integrada

Priorizamos uma comunicação integrada, democrática, inclusiva e participativa, que envolva todos os nossos profissionais. Em 2024, fortalecemos a comunicação entre as áreas e aprimoramos nossos canais. Um desses espaços é o #TimeInpasa, acessível via computador, aplicativo de celular e TV corporativa, que permite aos profissionais compartilhem conquistas e ideias. O acesso à plataforma alcançou 85% de engajamento interno. Além disso, as TVs corporativas localizam-se em pontos estratégicos para reforçar os conteúdos relevantes.

Como reforço dos canais internos, criamos a “Inpasa News”, uma *newsletter* enviada por *e-mail*, com o resumo das principais informações. Para temas específicos, direcionados à liderança, usamos o “Infogestor”, para que eles possam replicar as informações às suas equipes.

Para o público externo, reestruturamos nosso *mailing* e fortalecemos as relações com a imprensa, garantindo transparência em nossas comunicações. Para alcançar diferentes públicos com mais eficácia, segmentamos os canais LinkedIn (direcionando-os para conteúdos institucionais) e Instagram (com informações sobre o dia a dia da empresa).

Resultados 2024



Intranet

85%
de acesso à rede social interna

1.558 postagens
+ **18%** em relação a 2023

357 mil acessos
+ **47%** em relação a 2023

896 mil visualizações
+ **56%** em relação a 2023



TVs

+ de **180** horas
de programação, com
atualização semanal



Newsletter

Inpasa News, comunicação
semanal via *e-mail*



Infogestor

Informações estratégicas
direcionadas aos líderes
para replicagem

Desenvolvimento social

O nosso compromisso com a inclusão social e o desenvolvimento sustentável das comunidades das quais fazemos parte está focado em promover práticas direcionadas a ações nas áreas socioambiental, esporte, educação, cultura, segurança e saúde.

Essas ações contam com a participação e o engajamento dos nossos profissionais voluntários. Em 2024, foram totalizadas cerca de 640 horas dedicadas ao trabalho voluntário, em campanhas de conscientização, educação socioambiental, eventos esportivos e arrecadações de alimentos doados a famílias vulneráveis.

Em 2024, reestruturamos nosso processo de Doações e Patrocínios, que teve sua governança e transparência reforçadas. O portal <https://www.inpasa.com.br/doacoes-e-patrocinio> para cadastro de solicitações foi reestruturado.



Saiba mais sobre Doações e Patrocínios em www.inpasa.com.br/doacoes-e-patrocinio



FUNDAÇÃO
JOSÉ LOPES

A Fundação José Lopes, criada em 2022, é uma entidade sem fins lucrativos que leva o nome do nosso fundador e presidente, José Lopes. Localizada em Sinop (MT), a fundação tem como propósito contribuir com ações nas áreas de educação, cultura e meio ambiente.



640 horas dedicadas ao trabalho voluntário

Nossas atividades na comunidade



Projeto Desportivo Vôlei na Base

Iniciativa liderada pela Associação Desportiva de Sinop (ADESIN) em parceria com a Fundação José Lopes. Beneficia crianças e jovens de escolas estaduais em Sinop. Além de esporte, o projeto oferece atividades complementares com psicólogos e educadores físicos, promovendo desenvolvimento integral dos participantes.



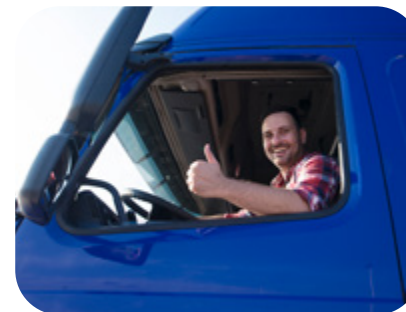
Vôlei Kids

Projeto que atende crianças do ensino fundamental ao médio, promovendo saúde e valores humanos, como disciplina, responsabilidade e empatia. Além do esporte, também realizamos conversas de conscientização e arrecadamos cestas básicas para as famílias.



Na Mão Certa

Somos membros do Círculo de Proteção, trabalhando na prevenção e enfrentamento da exploração sexual contra crianças e adolescentes. Além disso, promovemos ações de conscientização sobre esse tema em nossas redes sociais internas e externas.



Parada Legal

Nessa ação, oferecemos atendimentos na área de saúde e bem-estar a caminhoneiros, proporcionando serviços gratuitos, como saúde bucal, vacinação, testes rápidos de doenças sexualmente transmissíveis e informações sobre nutrição, além de orientações sobre trânsito seguro e combate à violência contra crianças e adolescentes nas estradas.



Campanha Juntos Fazemos o Trânsito

Apoiamos a campanha Juntos Fazemos o Trânsito, em Balsas (MA), uma importante iniciativa que visa prevenir a violência no trânsito, promover o debate sobre segurança viária e contribuir para a redução de acidentes, impactando positivamente a comunidade local.



Maranhão Sem Queimadas

Doamos mais de 400 equipamentos de combate a incêndios ao Programa, desenvolvido pelo estado do Maranhão e coordenado pela Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais. Com essa ação, contribuímos com os esforços de prevenção e controle das queimadas e incêndios florestais para proteção do meio ambiente.



Dia da Criança - Projeto de Fotografia

Realizamos um concurso de fotografia no Parque Florestal de Sinop com participantes do Vôlei Kids, com o tema meio ambiente. As melhores fotos foram selecionadas por nossos profissionais. As imagens premiadas e os quadros produzidos pelos alunos foram entregues nas escolas, e foi proferida uma palestra sobre a importância da preservação ambiental.



Doação de Mudas de Ipês

Em Sidrolândia (MS), doamos à prefeitura 1.000 mudas de ipês (700 plantadas pela prefeitura, 100 por alunos de escolas municipais e 200 trocadas por lixo eletrônico em escolas, eventos e instituições), incentivando o reflorestamento e conscientização sobre reciclagem.



Lions Clube e Hospital da Visão

Fomos uma das principais patrocinadoras do evento do Lions Club que arrecadou recursos para a manutenção do Instituto Helen Keller (Hospital da Visão). Com esse apoio, a instituição já realizou mais de 8 mil procedimentos médicos gratuitos, distribuiu 15 mil cestas básicas, doou 800 pares de óculos e 50 cadeiras de rodas na região.



AAGD - Associação de Pais e Amigos dos Autistas da Grande Dourados

Apoiamos a instituição, que tem o objetivo de sensibilizar a sociedade em relação ao preconceito com os autistas e promover a inserção deles no âmbito social, escolar e comunitário. Adicionalmente, a associação presta apoio e atendimento psicossocial aos familiares que convivem com os acolhidos promovendo maior inclusão.



3 Meio Ambiente

[Mudanças climáticas →](#)

[Energia →](#)

[Biodiversidade →](#)

Mudanças climáticas

GRI 3-3 Gestão de tema material Mudanças Climáticas

Nosso modelo de negócio está diretamente relacionado à geração de impactos positivos às mudanças climáticas. Produzimos combustível renovável, estimulamos a otimização da terra e produzimos energia limpa e renovável ([Saiba mais em Modelo de Negócios](#)).

Acreditamos que adotar práticas resilientes e sustentáveis é crucial para a continuidade do negócio e para a adaptação às novas realidades ambientais. Investimos em tecnologias limpas, energia renovável e estratégias de redução de emissões, buscando não só mitigar os impactos das mudanças climáticas, mas também nos posicionar como líderes em um mercado cada vez mais consciente.

Integram nossos compromissos e políticas a participação em programas como o RenovaBio e o Programa Brasileiro GHG Protocol (PBGHGP), com a publicação anual do inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) no Registro Público de Emissões, com a obtenção Selo Ouro, garantindo o mais alto nível de qualificação pelo quarto ano consecutivo.

Em 2024 iniciamos o projeto de avaliação dos riscos e oportunidades climáticas integrado à gestão de riscos corporativos e à estratégia organizacional. Essa iniciativa avaliará os riscos climáticos e seus impactos financeiros e as ações de adaptação para mitigar os efeitos das mudanças climáticas em nossas operações e em nossa cadeia de valor. [GRI 201-2](#)

Em busca da melhoria contínua no monitoramento das nossas emissões, passamos a utilizar fatores Tier 3 (fatores de emissão que utilizam medições diretas da atividade) nos cálculos, uma das mais avançadas metodologias no contexto do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC). Ainda avançamos no nosso Plano de Descarbonização, visando mapear oportunidades de redução da pegada de carbono em toda a cadeia de valor ([Saiba mais em Emissões](#)).





Emissões

Em 2024, 99% das emissões de CO₂ equivalente em nossas operações (escopos 1+2) foram biogênicas, o que significa emissões neutras, de origem biológica e integradas ao ciclo natural do carbono. Graças aos investimentos contínuos em eficiência operacional e novas tecnologias reduzimos nossas emissões (escopo 1 + 2) em 43% por tonelada de milho processado quando comparado com 2021.

Avançamos na transformação dos resíduos do processo industrial em energia limpa e renovável, implantando o sistema de reator anaeróbio em Dourados, proporcionando a produção de biogás e contribuindo para a redução das emissões de metano associadas à Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) ([Saiba mais em Geração de biogás](#)).

No âmbito do Programa RenovaBio, a certificação da unidade de Dourados (MS), somada à recertificação de Sinop (MT), permitiu um aumento de 220% na emissão de Créditos de Descarbonização (CBIO), em comparação a 2023, totalizando 1,3 milhão de CBIOs, onde 1 CBIO equivale a uma tonelada de emissão de CO₂ evitada.

Esse resultado, além da certificação da unidade de Dourados, deve-se ao incremento na nota de eficiência energética ambiental (NEEA) devido ao aumento na elegibilidade das propriedades rurais que originaram matéria-prima.



99%

de nossas emissões diretas de CO₂ foram biogênicas, escopo 1 e 2



43%

de **redução por tonelada** de milho processado quando comparado com 2021

Energia

A energia elétrica consumida nas nossas unidades é proveniente da própria operação. Nossas plantas têm balanço positivo na produção de energia e na redução do impacto ambiental presente em nossas operações.

Em 2024, produzimos aproximadamente 1.420 GWh, dos quais cerca de 79% foram consumidos no processo industrial e o restante comercializado. Ao inserir o excedente da geração de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN).

Ainda contribuimos para a promoção de uma matriz energética limpa para o país, por meio de nossas usinas solares, instaladas nas unidades de Sinop e Dourados.



Reúso do calor das caldeiras

Reaproveitamento do calor e vapor gerados nas caldeiras, possibilitando a reutilização térmica. O mesmo ocorre com a caldeira de requeima de cinzas, que reaproveita as cinzas da queima de biomassa, reduzindo o volume de cinzas e aumentando a geração de vapor para a mesma quantidade de insumo, resultando na economia e eficiência energética e permitindo o aumento da produção sem elevar o consumo de energia.

Água e efluentes

A captação de água é realizada por meio de poços subterrâneos, cuja garantia de disponibilidade a longo prazo depende do equilíbrio entre o uso consciente e o respeito aos limites estabelecidos em lei.

O tratamento de efluentes é fundamental para a proteção do meio ambiente e a saúde pública, envolvendo a remoção de

contaminantes de águas residuais, adotamos sistemas de última geração para remoção da carga orgânica.

Na unidade de Dourados (MS), a Estação de Tratamento de Efluentes (ETE) do Etanol Neutro destina 100% do efluente final para reuso nas torres de resfriamento do Etanol Neutro.



Geração de biogás

Nossa estação de tratamento de efluentes de Dourados transforma 4 m³ de efluentes em 1 m³ de biogás, promovendo a geração de energia sustentável. O processo segue as diretrizes da Resolução Conama (Conselho Nacional de Meio Ambiente) 430/2011, garantindo que o efluente tratado possa ser destinado de forma adequada. Além disso, os sólidos removidos podem ser reaproveitados na compostagem, destinados a aterros ou utilizados como combustível em caldeiras, contribuindo para uma gestão ambiental mais eficiente.

Gestão de resíduos

GRI 306-2

Implementamos ações para reduzir a geração de resíduos na origem, como a otimização de processos produtivos e investimento em subprodutos. Desenvolvemos soluções para a reutilização e reciclagem de resíduos, transformando-os em novos produtos ou matérias-primas para outros setores juntamente com fornecedores e outras partes interessadas. A gestão dos resíduos acontece internamente até a etapa de destinação final e, para garantir o descarte adequado, contamos com fornecedores especializados e devidamente licenciados para cada tipo de resíduo. O processo de verificação da conformidade inclui a exigência de certificações ambientais, auditorias periódicas e o monitoramento dos documentos legais necessários para transporte e destinação final. Ainda, realizamos visitas técnicas a nossos fornecedores para assegurar o cumprimento das obrigações regulatórias e dos padrões estabelecidos pela empresa.

Por meio de uma plataforma digital integrada, acompanhamos todas as etapas, desde a geração até a destinação final. O sistema registra e monitora informações como tipos e quantidades de resíduos gerados,

fornecedores responsáveis pela coleta e os métodos de tratamento e reaproveitamento aplicados. Os dados são utilizados para análise de desempenho ambiental, identificação de oportunidades de melhoria e elaboração de relatórios de sustentabilidade.

Impactos significativos GRI 306-1

Nosso processo produtivo envolve transformações químicas e físicas de insumos em produtos, nos quais os riscos são falhas no funcionamento de equipamentos e calibrações que podem gerar produtos não conformes que se tornam resíduos. Esses resíduos, caso não sejam devidamente segregados, armazenados e destinados, podem causar contaminação. Durante as fases de construção e manutenção das plantas, os resíduos gerados são predominantemente relacionados à construção civil. Na etapa de produção, os resíduos incluem embalagens de químicos e reagentes utilizados no processo produtivo, bem como materiais provenientes de manutenção, limpeza e lubrificação de equipamentos. Os impactos relacionados aos resíduos ocorrem tanto *upstream* (oriundos de construção e manutenção de plantas) quanto *downstream* (associados ao funcionamento contínuo das operações e à destinação de materiais de reposição e manutenção).

Resíduos destinados para disposição final

GRI 306-5

A nossa gestão de resíduos é realizada por *software* com integração ao SINIR (Sistema Nacional de Informações Sobre Resíduos Sólidos) do Ministério do Meio Ambiente. Toda saída é pesada e registrada em sistema interno, permitindo o devido lançamento e geração de um Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) para cada tipo de resíduo e destinação.

Em 2024, 1.915 toneladas de resíduos foram destinadas para o aterro, nenhum deles considerado perigoso. Já 165.307 toneladas foram para outras operações de disposição tais como reciclagem e coprocessamento. Um total de 1.380 toneladas de resíduos perigosos foram destinados para blendagem (processo de mistura de diferentes tipos de resíduos para criar “blend”, utilizado como combustível em processo industrial), EPI’s descartados, estopas contaminadas com óleo, uniformes contaminados com óleos e graxas, materiais de absorção de *kit* ambiental usado e outros produtos/materiais contaminados com óleo ou produtos químicos.

Biodiversidade

GRI 304-1, 304-2, 304-3

A biodiversidade no Brasil é formada por cerca de 116 mil espécies de animais e mais de 50 mil espécies de flora reconhecidas. Desde 2019, registramos quase 2 mil espécies de fauna (animais terrestres, aves, quirópteros e anfíbios) e ictiofauna (peixes), incluindo animais de difícil registro como a cuíca, jupará, as onças pintada e parda no entorno de nossas unidades. Esse resultado faz parte de campanhas periódicas do nosso Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre e Ictiofauna.

Pudemos acompanhar os cuidados com a preservação das espécies, indicando o baixo impacto da instalação das indústrias nas Áreas de Influência Direta (AID). Além disso, elaboramos e acrescentamos novas medidas para reduzir cada vez mais os possíveis efeitos de nossas atividades na biodiversidade local.

Para garantir a conformidade ambiental, adotamos as normas e metodologias estabelecidas pelas Resoluções Conama 357, 382, 411 e 430, além dos Planos Básicos Ambientais (PBA), que são condicionantes das licenças ambientais das unidades industriais.

Impactos

Monitoramos continuamente os impactos ambientais diretos e indiretos decorrentes de nossa operação e a logística de transporte dos produtos. Analisamos ainda o transporte de insumos, averiguando a presença de pragas onde existe a possibilidade de introdução. Além disso, embora não haja registro de alterações nos processos ecológicos naturais, há riscos potenciais de contaminação que podem afetar a biodiversidade nas proximidades das unidades industriais.

Implementamos ações preventivas e corretivas para minimizar os efeitos de nossas operações na biodiversidade. O monitoramento contínuo e a conformidade com os regulamentos ambientais garantem que a empresa opere de maneira responsável e alinhada às boas práticas.

Educação ambiental

Promovemos campanhas de conscientização e engajamento interno com ações contínuas voltadas aos nossos profissionais. Entre as iniciativas estão a Semana do Meio Ambiente e a Semana do SGI, ambas direcionadas à importância de práticas sustentáveis e como elas se conectam com os nossos objetivos.

Atuamos ainda junto à comunidade local, fortalecendo as parcerias com as secretarias municipais e estaduais do Meio Ambiente, por meio do Projeto de Educação Ambiental, que promove palestras sobre o tema, direcionado a escolas públicas e particulares. Em 2024, foram seis escolas nas cidades de Sinop (MT), Nova Mutum (MT), Dourados (MS), Sidrolândia (MS) e Balsas (MA) que receberam essas ações, como parte do Plano Básico Ambiental (PBA), alcançando mais de 2 mil alunos e professores.





4

Governança Corporativa

Ética, integridade e *compliance* →

Relações institucionais e assuntos governamentais →

Gestão de riscos →

Gestão de continuidade de negócios →

Estrutura de governança

GRI 2-9, 2-10, 2-12

A nova estrutura, definida em 2024, nos permitiu uma maior distribuição de responsabilidades e especialização das funções, possibilitando que a alta gestão se concentrasse em decisões estratégicas e no crescimento dos negócios. A expansão do nosso corpo diretivo foi essencial para acompanhar o crescimento da empresa.

Passamos por redesenho organizacional com o objetivo de adequar o modelo de gestão aos novos desafios da empresa. Criamos as Vice-Presidências e novas posições de diretoria, permitindo mais agilidade, maior foco estratégico e descentralização de decisões.

Conselho de Administração

Nosso Conselho de Administração, o mais alto órgão de governança, é formado pelo Presidente, Vice-Presidente Executivo e Vice-Presidente Administrativo Financeiro. O Conselho de Administração e os demais Vice-Presidentes são responsáveis pela aprovação e atualização da estratégia, políticas e objetivos de longo prazo. Todos os membros do Conselho de Administração, com exceção do Presidente, exercem funções executivas, com mandato de dois anos.

A composição do nosso Conselho de Administração e comitês seguem critérios técnicos e estratégicos, considerando experiência, qualificação e alinhamento com os objetivos organizacionais. Buscamos refletir as competências essenciais para a governança e a gestão.

Comitê de Conformidade

O Comitê de Conformidade, composto pelo Diretor Jurídico e Compliance (Presidente), Diretor Administrativo Financeiro e Diretora de Gente e Gestão, assegura a aderência da empresa às normas regulatórias e aos princípios éticos, tendo um papel estratégico na mitigação de riscos e na governança da conformidade corporativa da Companhia.

Comitê de Sustentabilidade

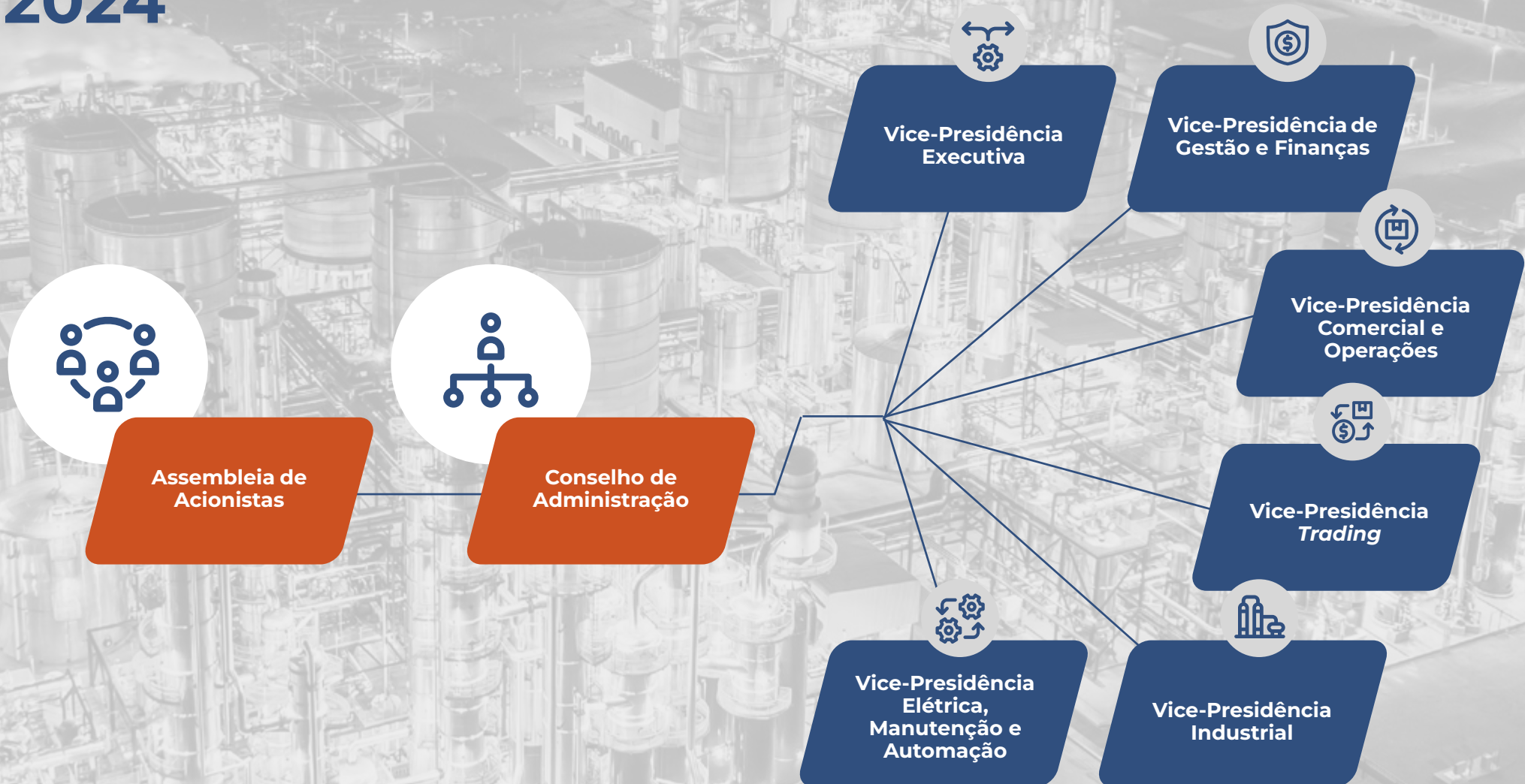
O Comitê de Sustentabilidade supervisiona e apoia a implementação da estratégia de sustentabilidade da empresa, assegurando que as operações estejam alinhadas às melhores práticas ambientais, sociais e de governança (ESG).

Implantação do CSC

A implantação do CSC - Centro de Serviços Compartilhados, em 2025, é uma evolução do projeto "Preparando o Futuro", iniciado em 2023. O projeto tem a missão de otimizar processos, ampliar nossa capacidade operacional e garantir mais qualidade e agilidade aos nossos serviços.

A primeira etapa, com previsão de conclusão no primeiro semestre de 2025, será destinada a áreas da Vice-Presidência de Gestão e Finanças como: Contas a pagar, Contas a receber, Departamento pessoal, Faturamento, Contabilidade, Crédito e cobrança, Tecnologia da informação e Jurídico.

Estrutura organizacional 2024



Ética, integridade e *compliance*

GRI 3-3 Gestão de tema material *Ética, Integridade e compliance* | 2-23, 2-24

Por meio do Código de Conduta e Ética, estabelecemos diretrizes claras para a prevenção ao assédio, a proibição ao trabalho escravo e infantil, o compromisso com o meio ambiente, o combate à corrupção, o relacionamento com terceiros, a gestão da informação e o compromisso social.

Em 2023, iniciamos o processo de análise de *due diligence* de Integridade prévia a algumas transações mapeadas, como análises de conformidade envolvendo fornecedores e entidades beneficiadas em doações e patrocínios, conforme riscos existentes na operação. Esses compromissos foram aprovados pelo Conselho de Administração e são comunicados aos trabalhadores, parceiros de negócios e outros públicos de interesse por meio de *e-mails*, comunicados internos, treinamentos, intranet e cláusulas contratuais.

A partir de 2025, passará a vigorar a Política de Conflitos de Interesses, que estabelece processos claros para todos os profissionais e terceiros, além de reforçar o já existente acompanhamento de apuração realizado pela área de Compliance sobre possíveis riscos relacionados ao tema. **GRI 2-15**

Contamos com áreas específicas dedicadas ao *compliance*, à gestão de riscos e à auditoria, que são responsáveis por garantir a conformidade de nossos processos e procedimentos com normas internas e externas, além de fortalecer a governança e mitigar riscos nas operações da Companhia. As medidas para tratar não conformidades incluem a condução de investigações internas e aplicação de medidas corretivas pela área de Compliance, que opera de forma independente.

O Comitê de Conformidade delibera e aprova a condução dos trabalhos e resultados apresentados pela área de Compliance; julga os casos relatados, solicitando diligências específicas; propõe a revisão de políticas; e demanda outras medidas que reflitam as boas práticas de mercado.



Conheça nosso Código de Conduta e Ética no site da Inpasa www.inpasa.com.br/etica/codigo-de-conduta-e-etica



O Programa de *Compliance*, estruturado nos pilares de prevenção, detecção e resposta, favorece a identificação de oportunidades de melhoria e a incorporação desses aos processos internos. Os avanços são formalizados em políticas e procedimentos comunicados por meio de treinamentos e campanhas de conscientização.

A eficácia das medidas é avaliada com base em indicadores como o número e os resultados de investigações internas, as avaliações de conformidade e o engajamento de profissionais e terceiros no uso do Canal de Denúncias. Entre os indicadores também está a participação em treinamentos promovidos pela organização.

Em 2024, treinamos mais de 2.700 profissionais em temas como código de ética, combate a assédio sexual e moral, e canal de denúncias.

Em 2025, reforçaremos nosso compromisso com a integridade por meio de um novo programa de treinamentos sobre as políticas de *compliance*. Nosso objetivo é garantir que todos os profissionais compreendam e apliquem as diretrizes essenciais para a condução ética dos negócios. Contaremos com novos treinamentos direcionados a públicos-alvo específicos, considerando as áreas de maior risco.

Trilha de Compliance

Aplicada a todos os nossos profissionais garantindo que estejam cientes dos nossos princípios e políticas. A Trilha reforça temas cruciais como prevenção ao assédio moral e sexual, anticorrupção e conflitos de interesse. Além disso, nossa política anticorrupção foi atualizada, incluindo temas relacionados ao combate à lavagem de dinheiro, entre outros.

Estamos desenvolvendo Trilhas de *Compliance* direcionadas especificamente a fornecedores e parceiros, abordando temas essenciais como legislação trabalhista, direitos humanos e anticorrupção. Contamos com cláusulas contratuais que reforçam nosso compromisso com a conformidade legal, abrangendo aspectos trabalhistas, ambientais, anticorrupção e a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD).

Canal de denúncias GRI 2-26

Mantemos um Canal de Denúncias que permite o reporte de forma confidencial e anônima de situações que possam configurar violações das normas internas ou da legislação aplicável. O Canal estimula profissionais e terceiros a relatar violações das regras estabelecidas no Código de Conduta, nas políticas internas e na legislação. A equipe de Compliance atua para esclarecer dúvidas e orientações relacionadas às políticas e práticas organizacionais, disponibilizando o e-mail oficial para contato. Esses mecanismos asseguram que os profissionais e *stakeholders* tenham acesso a um canal para reportar preocupações e buscar orientações.

Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio dos seguintes canais de comunicação:



<https://www.inpasa.com.br/etica/canal-de-denuncia/475448>



0800 800 9595



Segurança da informação

Implementamos uma série de medidas para assegurar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) e para proteger nossas informações contra ameaças cibernéticas. A segurança da informação e a proteção de dados são prioridades essenciais, refletindo nosso compromisso com a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade dos dados de nossos clientes, profissionais e parceiros.

O primeiro passo foi dado com a conquista da certificação ISO 27001 na área de TI. Essa certificação é um reconhecimento do nosso sistema de gestão de segurança da informação, que segue as melhores práticas do mercado. Além da

certificação, implementamos um sistema de replicação de dados 100% *online* entre Sinop e Dourados, utilizando servidores de alta *performance* (Exadata), com investimento total de aproximadamente R\$ 16 milhões. Isso garante a continuidade de nossas operações e a segurança de nossos dados em caso de qualquer problema em uma das unidades. Além disso, estamos migrando nossos servidores para um modelo de hiperconvergência para aumentar a proteção dos dados. Para conscientizar nossos profissionais, enviamos *newsletters* com alertas de segurança, o uso da intranet, cartilhas com informações sobre segurança da informação e testes de *phishing* para identificar os pontos mais vulneráveis do sistema.

Gestão de Identidade e Acesso

Em 2024, implementamos um robusto sistema de Gestão de Identidade e Acesso (IAM, na sigla em inglês), um marco importante na consolidação de nossa governança digital e no cumprimento da Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). O sistema nos permite garantir que cada colaborador, prestador de serviço ou parceiro tenha acesso apenas ao que é essencial para sua função, reduzindo significativamente os riscos relacionados a acessos indevidos ou vazamentos de dados.

Entre os principais avanços gerados pela solução de IAM estão: provisionamento automatizado de acessos; revisões periódicas de acessos; auditoria e rastreabilidade completa; integração com múltiplos sistemas corporativos; gestão centralizada de senhas e autenticação multifator (MFA), reforçando a proteção contra acessos não autorizados.



R\$ 16 milhões
em servidores de alta performance.

Relações institucionais e assuntos governamentais

GRI 2-29

Para garantir relacionamento contínuo e transparente com nosso público de interesse, adotamos diversas iniciativas. Entre as principais estão: interação com as equipes internas para identificar riscos e oportunidades, bem como assegurar o alinhamento e a integração das informações; monitoramento de iniciativas, programas e parcerias com as esferas de governo e associações; e a disseminação de informações e atualizações por meio de plataformas internas e externas.

Também atuamos em conselhos e comitês setoriais, além de termos representação junto a instituições governamentais e não governamentais para reforçar o compromisso com a defesa de interesses. Outras práticas incluem a realização de reuniões com *stakeholders* externos para troca de informações e alinhamento de ações, bem como o recebimento de *stakeholders* nas plantas industriais, com o objetivo de apresentar as operações, esclarecer dúvidas e fortalecer a relação.

Participação em associações GRI 2-28



Entidades nacionais e regionais

Confederação Nacional da Indústria (CNI), Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), União Nacional do Etanol de Milho (Unem), União da Indústria de Cana-de-Açúcar e Bioenergia (Unica), Associação Nacional dos Exportadores de Cereais (Anec).



Entidades estaduais e municipais

Parcerias com federações, institutos de pesquisa e universidades como, USP/ESALQ, UFMT e FAMATO, Indústrias de Bioenergia de Mato Grosso (Bioind), Associação dos Produtores de Bioenergia do Mato Grosso do Sul (Biosul), Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham), Câmara de Comércio Árabe-Brasileira.

Gestão de riscos GRI 2-25

Em 2024, criamos a área dedicada à gestão de riscos corporativos, controles internos e gestão de continuidade de negócios. Iniciamos o processo de gestão de riscos com a identificação, análise e avaliação de riscos corporativos, com conclusão prevista para 2025.

Nossa equipe de Gestão de Riscos realiza avaliações constantes das ações e controles existentes para tratamento dos riscos corporativos, identificando oportunidades de melhoria e recomendando a implementação de controles adicionais, quando necessário, para mitigar os riscos corporativos. Com base nessas recomendações, são estabelecidos planos de ação que são monitorados até sua conclusão.

Está prevista para 2025 a implantação da Política de Gestão de Riscos Corporativos, que, dentre outras coisas, estabelecerá os papéis e responsabilidades sobre este tema na Inpasa. [GRI 2-13](#)

Políticas e controles internos

GRI 2-23

Nossas políticas estão disponíveis assegurando o acesso às diretrizes e normas da empresa. Investimos em treinamentos e conscientização para capacitar nossos profissionais sobre o cumprimento das políticas internas estabelecidas. Em especial, sobre:



Conduta e Ética



Política Anticorrupção e Prevenção à Lavagem de Dinheiro



Política de Compliance



Política de Doações e Patrocínios



Política de Conflito de Interesses



Política de Relacionamento com Terceiros



Política de Privacidade e Utilização de Cookies



Política de Negociações de Valores Mobiliários



Política de Destinação de Resultados



Política de Divulgação e Informação



Gestão de continuidade de negócios



Subimos da 32^a para a **22^a posição** no ranking Forbes Agro100 de maiores empresas do agro brasileiro

Após um ano considerado como um divisor de águas, projetamos uma nova etapa de crescimento em 2025, acompanhada pela adequação da estrutura organizacional, que passou por um aumento no número de profissionais e fornecedores. Assim, um dos grandes desafios para 2025 será a incorporação da cultura e o DNA da Inpasa para os novos profissionais e fornecedores.

Em logística, planejamos consolidar as rotas existentes e as novas. O investimento em logística, essencial para o crescimento da empresa, seguirá no caminho de otimização do transporte de nossos produtos, sobretudo no que se refere ao monitoramento e gestão.

A inovação, vista como um processo contínuo, será focada no aumento da eficiência operacional, no desenvolvimento de oportunidades de expansão de mercado. Entre eles o SAF, Combustível Sustentável de Aviação, e o combustível marítimo.

Reforçaremos nossa parceria com os fornecedores, envolvendo-os no desenvolvimento de tecnologias e na melhoria contínua, garantindo a sustentabilidade de toda a cadeia.

Adicionalmente, para 2025, está previsto o início da implantação da Política de Gestão de Continuidade de Negócios, começando pela unidade de Sinop (MT).



5

Desempenho Financeiro

[Resultados](#) →

[Investimentos](#) →

[Mercado internacional](#) →

Resultados

A Inpasa encerrou 2024 com resultados expressivos, reforçando sua posição de maior biorrefinaria de grãos da América Latina. Os avanços em expansão industrial, gestão operacional e estratégias financeiras permitiram à Companhia continuar seu crescimento, impulsionado por investimentos em infraestrutura e otimização de processos.

Com a ampliação de Sinop (MT) e início das operações em Sidrolândia (MS) processamos cerca de 8 milhões de toneladas de milho aumentando nosso volume na produção de biocombustível e DDGS em 27% e 31% de óleo bruto. Alcançamos com isso a marca de 3,7 bilhões de litros de etanol, o que correspondeu a 12% do mercado nacional.

Registramos uma receita total de R\$ 14,9 bilhões. Enquanto o Ebitda somou R\$ 4,1 bilhões, com uma margem de 30%, o que evidencia a robustez de nossas operações e a capacidade de geração de caixa. Nosso crescimento em 2024, além do aumento da demanda por biocombustíveis, foi impulsionado pela expansão de nossas operações. [\(Saiba mais em Investimentos\)](#).

Quanto ao futuro, nosso cenário é promissor. Em paralelo ao início das operações de mais duas unidades, com nossa expansão para o Nordeste, avaliamos que a transição energética global ajudará a sustentar nosso crescimento, por meio do aumento da demanda de biocombustíveis e coprodutos de alto valor agregado. Confira nossos resultados no quadro abaixo.



2024 em números (Brasil)

Receita total de
R\$ 14,9
bilhões

Milho processado
8 milhões
de toneladas

Ebitda
R\$ 4,1
bilhões

Investimentos
R\$ 4,9
bilhões

Investimentos

Registramos um forte crescimento e expansão de nossos negócios no Brasil, com investimentos significativos em novas unidades e ampliações. Esses investimentos contribuem para o desenvolvimento local, a criação de empregos e o fomento de outras cadeias produtivas.

Entre os destaques está a ampliação da unidade de Sinop (MT), com a construção das fases 3 e 4, tornando-a a maior biorrefinaria de etanol de grãos do mundo. Essa ampliação resultou em um aumento de 94% nos volumes de capacidade de produção da planta, sendo um dos fatores que impulsionaram a melhor *performance* financeira da empresa.

Em 2024 ainda concluímos a unidade de Sidrolândia (MS). O destaque da unidade é a construção de armazéns com capacidade estática de mais de 1 milhão de toneladas de grãos.

Outro investimento foi a construção da unidade em Balsas (MA), com previsão de início de operação em 2025. Balsas terá uma capacidade de processamento anual de mais de 1,7 milhão de toneladas de

grãos, gerando 800 milhões de litros de etanol, 400 mil toneladas de DDGS e 38 mil toneladas de óleo vegetal.

Seguindo o fluxo de crescimento, anunciamos a construção da nova unidade industrial na cidade de Luís Eduardo Magalhães (BA), com previsão de início das operações para 2026, com capacidade de processamento anual de 1 milhão de toneladas de grãos. A unidade deverá produzir 450 milhões de litros de etanol, 230 mil toneladas de DDGS, 22 mil toneladas de óleo vegetal e 200 GWh de energia elétrica por ano. A nossa sexta biorrefinaria no Brasil deverá gerar cerca de 2.500 empregos durante a construção e cerca de 450 vagas diretas após o início das operações.



Destaques 2024



R\$ **4,9** bilhões investidos em ampliação



Aumento de **94%** nos volumes de capacidade de produção da unidade de Sinop



Construção das unidades de Sidrolândia e Balsas



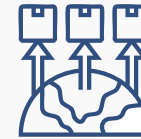
Anúncio da nova unidade em Luís Eduardo Magalhães

Mercado internacional

Nossa presença no mercado internacional contribui para a transição energética global e impulsiona o crescimento por meio da exportação dos nossos produtos para o mercado externo.

Exportamos para 5 continentes (América, África, Ásia, Oceânia e Europa) e estamos expandindo a nossa presença em

diferentes países. Para apoiar nossa expansão no mercado internacional, reestruturamos a equipe de comércio exterior e prevemos inaugurar, em 2025, um escritório na Suíça, um marco importante para consolidar nossa atuação no cenário internacional e ampliar nossas oportunidades comerciais em uma das regiões mais influentes do mundo.



Exportamos para 5 continentes e estamos expandindo a nossa presença em diferentes países.





6

Caderno de Indicadores

Gestão de pessoas

Empregados por região e gênero GRI 2-7

	2024*		
	Homens	Mulheres	Subtotal
Centro-Oeste	2.047	652	2.699
Sudeste	37	34	71
Total	2.084	686	2.770

* Os dados apresentados foram compilados a partir do sistema interno de gestão de pessoas CompuSoftware (CS), com extração mensal para fechamento. É considerado como *headcount* o funcionário ativo na estrutura e os vínculos de tipo de regime CLT (Prazo indeterminado, contrato de experiência e diretor/sócio). O cálculo contempla funcionários de tempo integral (diretos). Para período parcial (temporário) são 41 empregados na região Centro-Oeste.

Empregados por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2024		
	Tempo Integral	Período Parcial (temporário)*	Subtotal
Homens	2.084	21	2.105
Mulheres	686	20	706
Total	2.770	41	2.811

* O período parcial (temporário) considera os jovens aprendizes por terem a jornada de trabalho em contrato determinado.

Empregados por tipo de emprego e região GRI 2-7

	2024		
	Tempo integral	Tempo parcial (temporário)	Subtotal
Centro-Oeste	2.699	41	2.740
Sudeste	71	0	71
Total	2.770	41	2.811

Tivemos uma flutuação (aumento) na estrutura de 37% considerando o fechamento de 2023 a fechamento de 2024, sendo as flutuações mais significativas nas unidades de Sinop, São Paulo e Sidrolândia. O total de 2.811 contempla empregados de tempo integral (diretos) e de período parcial (temporário) por terem jornada de trabalho em contrato determinado.

Trabalhadores que não são empregados, mas prestam serviço para a empresa GRI 2-8

	2022	2023	2024
	Subtotal	Subtotal	Subtotal
Terceirizados	123	202	269
Total	123	202	269

Os dados apresentados foram compilados a partir do sistema interno de gestão de pessoas CompuSoftware (CS), com extração mensal para fechamento. O número reflete o total de não empregados. Utilizamos data-referência 31/12/2024 das áreas fixas: Segurança Patrimonial, Controle de Pragas, Restaurante, Medicina do Trabalho, Ginástica Laboral e TI.

Número de empregados e contratações, por faixa etária GRI 401-1

2024

faixa etária	Contratações*	Taxa de novas contratações(%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)**
Abaixo de 30 anos	555	20	213	14
Entre 30 e 50 anos	832	30	446	23
Acima de 50 anos	43	2	34	1
Total	1.430	52	693	38

A empresa não apresentou o histórico 2022 e 2023 devido a alterações nos parâmetros de cálculo para o ano de 2024.

* Para o cálculo foi considerado funcionários permanentes de tempo integral (diretos).

** Para taxa de Turnover foi utilizada a média das contratações e desligamentos por categoria, dividido pelo total de funcionários permanentes de tempo integral (diretos).

Número de empregados e contratações, por gênero GRI 401-1

2024

Gênero	Contratações*	Taxa de novas contratações (%)	Desligamentos	Taxa de rotatividade ou turnover (%)**
Homens	1.071	39	530	29
Mulheres	359	13	163	9
Total	1.430	52	693	38

A empresa não apresentou o histórico 2022 e 2023 devido a alterações nos parâmetros de cálculo para o ano de 2024.

* Para o cálculo considerado funcionários permanentes de tempo integral (diretos).

** Para taxa de Turnover foi utilizada a média das contratações e desligamentos por categoria, dividido pelo total de funcionários permanentes de tempo integral (diretos).



Licença-maternidade / paternidade GRI 401-3

	2024
Número de empregados com direito a tirar licença-maternidade/paternidade	
Homens	2.084
Mulheres	686
Total de empregados que tiraram a licença-maternidade/paternidade	
Homens	63
Mulheres	29
Total de empregados que retornaram ao trabalho, no período do relatório, após o término da licença-maternidade/paternidade	
Homens	63
Mulheres	23
Total de empregados que voltaram a trabalhar após a licença-maternidade/paternidade e que ainda estiveram empregadas 12 meses após o retorno ao trabalho	
Homens	19
Mulheres	3
Taxa de retorno - %	
Homens	100
Mulheres	79
Taxa de retenção - %	
Homens	83
Mulheres	75

A empresa não apresentou o histórico 2022 e 2023 devido a alterações nos parâmetros de cálculo para o ano de 2024. Para os cálculos apresentados neste quadro foram considerados funcionários permanentes de tempo integral (diretos).

Taxa de retorno considera empregados que retornaram ao trabalho após período da licença.

Taxa de retenção considera empregados que retornaram ao trabalho após período da licença e continuaram ativos na companhia após 12 meses.

Média anual de horas de capacitação, por gênero GRI 404-1

	2024
Média de horas de treinamento	
Homens	22,25
Mulheres	22,37

Para o cálculo considerado funcionários permanentes (diretos) e parciais (temporários).

Média anual de horas de capacitação, por categoria funcional GRI 404-1

	2024
Média de horas de treinamento	
Analistas	22,97
Aprendizes	18,37
Auxiliares	20,04
Encarregados	19,55
Gerentes	22,79
Operacional	19,93
Supervisores	23,61

Para o cálculo considerado funcionários permanentes (diretos) e parciais (temporários).

Meio ambiente

Combustíveis fósseis utilizados e seu total de energia (GJ) GRI 302-1

	2022*	2023*	2024
Diesel	55.044,9	59.020,2	74.928,4
GLP	800,2	769,4	1.107,5
Querosene	4.833,8	6.843,0	12.236,9
Gasolina	722,2	802,3	841,9
Total	61.401,1	67.434,9	89.114,7

* Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados em relação ao relatório anterior para estarem em linha com a publicação atual.

Total de energia consumida dentro da organização (GJ) GRI 302-1

	2022*	2023*	2024
Combustíveis não renováveis consumidos	61.401,1	67.434,9	89.114,7
Combustíveis renováveis consumidos	2.160.984,8	3.106.589,6	4.041.844,2
Energia Importada**	9.060,4	17.808,4	16.058,6
Total	2.231.446,3	3.191.832,9	4.147.017,5

* Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados em relação ao relatório anterior para estarem em linha com a publicação atual.

** A energia importada do Sistema Interligado Nacional (SIN) contempla apenas as unidades em operação, ou seja, desconsidera o consumo relacionado à construção das novas unidades de Balsas e Luís Eduardo Magalhães, e o período em que Sidrolândia também esteve em construção.

Para conversão do volume dos combustíveis consumidos em energia, utilizaram-se fatores do Balanço Energético Nacional (BEN) 2024 e da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Brasil (ANP) - Renovacalc. A conversão de biomassa em energia é monitorada internamente no sistema do Centro Operacional Integrado (COI).

Combustíveis renováveis consumidos e seu total de energia (GJ) GRI 302-1

	2022*	2023*	2024
Etanol hidratado	315,3	665,1	2.317,2
Etanol anidro	122,9	142,6	143,6
Biomassa	2.152.176,6	3.096.807,5	4.027.990,0
Biodiesel	8.370,0	8.974,5	11.393,4
Total	2.160.984,8	3.106.589,6	4.041.844,2

* Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados em relação ao relatório anterior para estarem em linha com a publicação atual. O consumo de etanol anidro e biodiesel refere-se aos percentuais presentes na gasolina e no diesel, respectivamente.

Energia Vendida (GJ) GRI 302-1

	2022*	2023*	2024
Eletricidade (Cogeração)	450.741,9	939.765,0	1.035.539,9
Eletricidade fotovoltaica	32.400,0	64.800,0	51.618,1
Total	483.141,9	1.004.565,0	1.087.158,1

* Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados em relação ao relatório anterior para estarem em linha com a publicação atual. O total da energia vendida é proveniente da eletricidade. Não há consumo e venda de energia proveniente de aquecimento, resfriamento e vapor.

Intensidade energética (GJ/tMP) GRI 302-3

	2022	2023	2024
Dentro da organização	0,521*	0,505*	0,518
Total	0,521	0,505	0,518

* Para fins da padronização da unidade, os valores de 2022 e 2023 em MWh/t MP foram convertidos para GJ/t MP. A métrica utilizada para calcular a taxa de intensidade energética da organização foi o consumo de energia dividido pelo total de milho processado (MP) em toneladas.

Emissões de escopo 1 consolidadas (tCO₂e) GRI 305-1

	2022	2023	2024
Total de emissões de escopo 1	51.402,2	67.835,3	56.825,3
Total de emissões biogênicas de escopo 1	3.843.523,8	5.250.038,9	6.553.848,8

* Outras emissões fugitivas Quioto: 514,63 tCO₂e. Não houve emissões decorrentes de mudança de uso de solo, pois a Inpasa não realiza atividades agrícolas. Em 2024 aprimoramos a forma de medir nossas emissões de GEE e passamos a utilizar fatores de emissão Tier 3 para cálculo das emissões estacionárias, que se baseiam em medições diretas das atividades, tornando nossos cálculos mais precisos e confiáveis, o que justifica a redução nas emissões.

Emissões significativas de cada tipo de substância GRI 305-7

Substância	2022	2023	2024
	Quantidade (em t)	Quantidade (em t)	Quantidade (em t)
NO _x	457,3	2.591,8	4.880,5
SO _x	*	*	**
Material particulado (MP)	1.677,5	959,8	2.165,4
Outras emissões atmosféricas previstas em leis e regulamentos	12.861,4	6.840,7	4.052,4

* Histórico 2022 e 2023 foram removidos, conforme o CONAMA 382, conforme anexo IV, o parâmetro não é obrigatório a ser medido.

** Conforme o CONAMA 382, conforme anexo IV, o parâmetro não é obrigatório a ser medido.

Emissões escopo 3 (tCO₂e) GRI 305-3

	2022	2023	2024
Total de emissões de escopo 3	68.304,6	160.213,1	2.302.563,6
Total de emissões biogênicas de escopo 3	6.391,6	14.949,3	5.539.676,6*

* Em 2024 evoluímos com a contabilização das emissões de escopo 3 e passamos a incluir três novas categorias: Bens e serviços comprados, Atividades Relacionadas a Combustível e Energia (não incluídas nos escopos 1 e 2) e Uso de Bens e Produtos Vendidos; justificando o aumento significativo das nossas emissões entre 2023 e 2024.

A fonte dos fatores de emissão tem como base a ferramenta de cálculo do Programa Brasileiro GHG Protocol, Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) (AR5 - 2013) e RenovaCalc (ANP). Os gases incluídos no cálculo foram CO₂, CH₄, N₂O e HFCs.

Intensidade de emissões de GEE (kg CO₂e/t MP) GRI 305-4

	2022	2023	2024*
Intensidade de Emissões de Gases Efeito Estufa	11,999	10,736	7,093

* O índice de intensidade inclui os escopos 1 e 2 em quilogramas de CO₂ equivalente por tonelada de milho processado (MP). Em 2024 aprimoramos a forma de medir nossas emissões de GEE e passamos a utilizar fatores de emissão Tier 3, que se baseiam em medições diretas das atividades, tornando nossos cálculos mais precisos e confiáveis, o que justifica a redução na intensidade de emissões. Aplicando os mesmos fatores nos anos anteriores, a intensidade seria 7,703 e 6,948 kg CO₂e / t MP, em 2022 e 2023, respectivamente. Gases incluídos no cálculo CO₂, CH₄, N₂O, HFCs.

Captação total de água em todas as áreas, por fonte (ML) GRI 303-3

	2022	2023	2024
Água subterrânea	3.962,0	9.206,7	9.956,7

A Captação de água dos poços que são monitorados por meio da Central de Operações Integrada utilizando Medidores de Vazão de informações em tempo real. Não houve captação de água em áreas de estresse hídrico.

Peso total de resíduos não perigosos gerados nas atividades da empresa, exceto efluentes (tonelada) GRI 306-3

	2024
Biomassa/cinzas	152.291,6
Construção civil	7.470,6
Domésticos	1.915,2
Metais	1.916,3
Papelão	37,2
Plástico	30,0
Resíduos Contaminados	918,1
Óleo lubrificante	462,1
Outros*	3.561,3
Total	168.602,6

Coleta dos dados dentro do *software* de gestão de resíduos. Todo resíduo é lançado e gerido dentro da plataforma.

Na caracterização de resíduos perigosos/contaminados são consideradas as classificações usadas pelo Ibama: materiais que apresentam características que os tornam potencialmente prejudiciais à saúde humana e ao meio ambiente, como: pilhas/baterias, equipamentos eletrônicos, óleos e graxas, embalagens de produtos químicos e corrosivos.

* Outros refere-se a peças e equipamentos descartados não segregados, rafia, mantas, lã de rocha, lã de vidro, demais resíduos não classificados nestes e não perigosos.

Desempenho financeiro

Valor econômico direto gerado (R\$ milhões) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Receita Total	9.325,58	11.798,84	14.963,59

Valor econômico retido (R\$ milhões) GRI 201-1

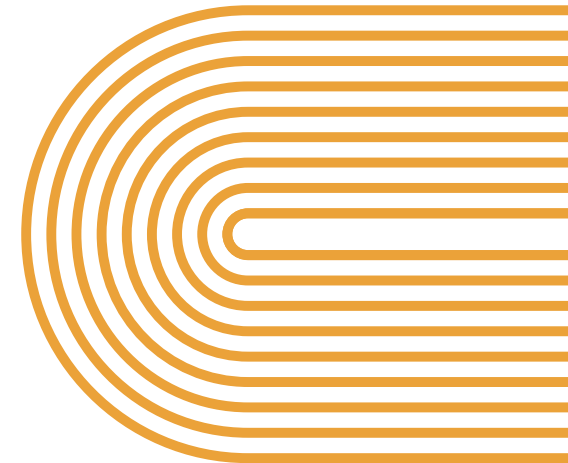
	2022	2023	2024
Total	1.891,70	1.625,78	1.158,92

Valor econômico distribuído (R\$ milhões) GRI 201-1

Distribuído	2022	2023	2024
Custos operacionais	5.935,18	8.415,84	9.244,34
Depreciação e Amortização	124,00	153,94	257,16
Salários e benefícios de empregados	139,92	201,71	299,10
Pagamentos ao governo	612,30	664,92	1.318,67
Remuneração de capital de terceiros	437,14	579,79	1.327,40
Pagamento a provedores de capital	185,35	156,85	1.358,00



Informações conforme o Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras, assegurado em 01 de março de 2025 pela KPMG.





7

Sumário de Conteúdo GRI

Sumário de Conteúdo GRI

Declaração de uso	Inpasa relatou com base nas Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024.
GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Normas Setoriais da GRI aplicáveis	GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
Conteúdos gerais				
A organização e suas práticas de relato				
	2-1 Detalhes da organização	8		
	2-2 Empresas incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3		
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-4 Reformulações de informações	201-1 – Não passou por mudanças nas posições, apenas na forma de apresentação das informações. 302-1 – Consumo de energia dentro da organização. Os dados de 2022 e 2023 foram atualizados em relação ao relatório anterior para estarem em linha com a publicação atual. 302-3 – Intensidade energética - Para fins da padronização da unidade, os valores de 2022 e 2023 em MWh/t MP foram convertidos para GJ/t MP. 401-1 / 401-3 – Os históricos de 2022 e 2023 foram removidos porque houve mudanças na forma de cálculo dos dados em 2024.		
	2-5 Verificação externa	3, 76		

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
Atividades e trabalhadores				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios	8		
	2-7 Empregados	60		8, 10
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	60		8
Governança				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-9 Estrutura de governança e sua composição	47		5, 16
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	47		5, 16
	2-11 Presidente do principal órgão de governança	O presidente não é um alto executivo da empresa.		16
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	47		16
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	53		
	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	3		
	2-15 Conflitos de interesse	49		16
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	Não há.		
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-19 Políticas de remuneração	A política de remuneração da Inpasa abrange todos os níveis hierárquicos.		
	2-20 Processo para determinação da remuneração	27		

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
Estratégia, políticas e práticas				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4		
	2-23 Compromissos de política	49, 53		16
	2-24 Incorporação de compromissos de política	49		
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	53		
	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	50		16
	2-28 Participação em associações	52		
Engajamento de stakeholders				
GRI 2: Conteúdos gerais 2021	2-29 Abordagem para engajamento de stakeholders	52		
	2-30 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados da Inpasa são cobertos por acordos de negociação coletiva.		
Temas materiais				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	5		
	3-2 Lista de temas materiais	5		
Mudanças Climáticas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	40	13.1.1	

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 305: Emissões 2016	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	64	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	As emissões de GEE do Escopo 2 foram consideradas zero, devido ao balanço energético positivo das operações, conforme as diretrizes do GHG Protocol.	13.1.2	3, 12, 13, 14, 15
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	64	13.1.4	3, 12, 13, 14, 15
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	65	13.1.5	13, 14, 15
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	Em 2024, a Inpasa iniciou o desenvolvimento de seu roadmap de descarbonização, com o objetivo de reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) em suas operações. No entanto, em razão do contexto de expansão da companhia, não foi registrada redução absoluta das emissões no período.		
	305-6 Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO)	Não aplicável.	13.1.7	3, 12
GRI 305: Emissões 2016	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	64	13.1.8	3, 12, 14, 15
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas	40	13.2.2	13
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	45	13.3.2	6, 14, 15
	304-2 Impactos significativos de atividades, produtos e serviços na biodiversidade	45	13.3.3	6, 14, 15
	304-3 Hábitats protegidos ou restaurados	45	13.3.4	6, 14, 15
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas por operações da organização	Não há espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com hábitats em áreas afetadas pelas operações da Inpasa.	13.3.5	14, 15

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	44	13.8.2	3, 6, 11, 12
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	44	13.8.3	3, 6, 8, 11, 12
	306-3 Resíduos gerados	65	13.8.4	3, 6, 11, 12
GRI 306: Resíduos 2020	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	Não houve resíduos (perigosos ou não) destinados para a disposição final. Todo resíduo gerado e destinado é lançado via sistema digital do Sinir (Ministério de Meio Ambiente).	13.8.5	3, 11, 12
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	44	13.8.6	3, 6, 11, 12, 15
Direitos humanos e relações trabalhistas				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	29	13.14.1	
GRI 411: Direitos de povos indígenas 2016	411-1 Casos de violação de direitos de povos indígenas	Não houve registro de casos de violação de direitos de povos indígenas em 2024.	13.14.2	2
GRI 406: Não discriminação 2016	406-1 Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Não houve casos de discriminação no período coberto pelo relatório.	13.15.4	5, 8
GRI 410: Práticas de segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos	95% do pessoal de segurança foi capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos no ano coberto pelo relatório.		
GRI 407: Liberdade sindical e negociação coletiva 2016	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Mantemos um relacionamento transparente e colaborativo com os sindicatos que representam nossos trabalhadores, promovendo um diálogo contínuo e construtivo para a negociação de acordos coletivos. Atualmente, possuímos acordos coletivos formalizados em todas as nossas unidades, garantindo condições justas e alinhadas às necessidades regionais.	13.18.2	8

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
Saúde, bem-estar e segurança				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	28	13.19.1	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	28	13.19.2	8
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de risco e investigação de incidentes	31	13.19.3	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-3 Serviços de saúde do trabalho	28	13.19.4	8
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	31	13.19.5	8, 16
	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	28, 33	13.19.6	9
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	32	13.19.7	3
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios	28	13.19.8	8
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	32	13.19.9	8
	403-9 Acidentes de trabalho	33	13.19.10	3, 8, 16
	403-10 Doenças profissionais	32	13.19.11	3, 8, 16
Cadeia de suprimentos				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	18		
GRI 204 : Práticas de compras 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	18		

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
Ética, integridade e compliance				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	49	13.24.1	
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-4 Apoio Financeiro recebido do governo	A Inpasa recebeu 1.313.528 (milhares) de benefícios e créditos fiscais do governo no ano coberto pelo relatório.		
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-2 Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Na região Sudeste (São Paulo) foram treinados 65 trabalhadores, 93% do total. Na região Centro-Oeste (Sinop, Sidrolândia, Dourados e Nova Mutum) foram treinados 2.706 empregados, 96% do total.		16
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Não houve casos de corrupção e nem processos relacionados a este tema no ciclo coberto pelo relatório.		16
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Não foram registradas ações judiciais por concorrência desleal no ano coberto pelo relatório.	13.25.2	16
GRI 207: Tributos 2019	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	Alinhada aos princípios de transparência, ética e responsabilidade socioambiental, implementamos processos robustos de controle e auditoria, com revisões regulares realizadas por auditorias internas e independentes. Mantemos relacionamento colaborativo com órgãos reguladores e fazendários, cumprindo as regras. Também investimos na implementação de soluções tecnológicas para aumentar a eficiência e segurança da administração tributária.		
GRI 415: Políticas públicas 2016	415-1 Contribuições políticas	Não houve contribuições políticas financeiras ou de outra natureza no ano coberto pelo relatório.	13.24.2	16
Inovação e tecnologia				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	20		
Atração, desenvolvimento e retenção de capital humano				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Gestão dos temas materiais	25		
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	61		
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	62		

Norma Gri / Outra Fonte	Conteúdo	Localização	Nº de Referência da Norma Setorial da GRI	ODS
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	62		
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	25		
Temas da Norma Setorial GRI 13: Setores de Agropecuária, Aquicultura e Pesca 2022 aplicáveis definidos como não materiais				
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-3 Captação de água	65	13.7.4	6
	303-4 Descarte de água	No ano coberto pelo relatório, foram descartados 261,38 ML de efluentes provenientes do processo industrial, sem contribuição de fornecedores. As variáveis e substâncias prioritárias monitoradas e tratadas no descarte incluem: DBO5 a 20 °C, DQO, fósforo total, nitrogênio total, sólidos totais, sólidos em suspensão, pH, temperatura, turbidez, oxigênio dissolvido, óleos e graxas, e coliformes termotolerantes.	13.7.5	6
	303-5 Consumo de água	No ano coberto pelo relatório, o consumo total de água da empresa foi de 9.956,7 ML	13.7.6	6
GRI 201: Desempenho econômico 2016	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	66		
GRI 302: Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	63		
	302-3 Intensidade energética	64		

Verificação GHG Protocol



Certificado BR25/00000092

O sistema de gestão de

INPASA AGROINDUSTRIAL S.A.

Rodovia BR-163, KM 817, s/n, Zona Rural, Sinop, Mato Grosso, CEP 78550-800.

Foi avaliado e certificado como atendendo aos requisitos de

ISO 14064-1:2018 Programa Brasileiro GHG Protocol

Para as seguintes atividades:

Biorefinaria de grãos que produz biocombustíveis (etanol e biodiesel),
DDGS (Dried Distillers Grains with Solubles) e óleo vegetal.

Emissões Totais

Escopo 1: 56.825,302 toneladas de CO₂ equivalente

Escopo 2 - abordagem baseada em localização: 3,597 toneladas de CO₂ equivalente

Escopo 2 - abordagem baseada em escolha de compra: 0,000 toneladas de CO₂ equivalente

Escopo 3: 2.302.563,639 toneladas de CO₂ equivalente

Auditor Líder: Ludmila Luna Silva

Este certificado é válido a partir de 28 de março de 2025 a 27 de março de 2026 e permanece válido sujeito a auditorias de Revisão 1. Certificado desde 28 março 2025

Autorizado por

Fabio Stanga

SGS DO BRASIL LTDA.

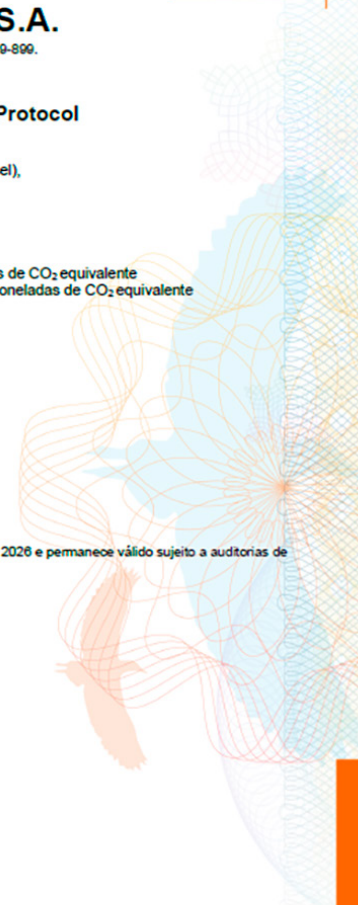
Av. Piraema, 1341 - Galpão Horizon - CEP 06460-030, Barueri/SP, Brasil

t +55 11 2664-9595 - www.sgs.com.br



Este documento é um certificado eletrônico autêntico apenas para uso comercial do Cliente. A versão impressa do certificado eletrônico é permitida e será considerada uma cópia. Este documento é emitido pela Empresa sujeito às Condições Gerais de Serviços de Certificação da SGS, disponíveis em [Termos e Condições](#) | [SGS](#). Atenção especial deve ser dada a limitação de responsabilidade, indenização e cláusulas jurisdicionais nele contidas. Este documento é protegido por direitos autorais e qualquer alteração não autorizada, falsificação ou adulteração do conteúdo ou aparência deste documento é ilegal.

SGS



Créditos

Unidades Inpasa no Brasil

Sinop (MT) - Matriz

Rodovia BR-163 – km 817 – s/n
– Zona Rural – Sinop/MT
CEP: 78.559-899

Nova Mutum (MT)

Rodovia BR-163 – km 603
– Distrito Industrial – S/N
CEP: 78.450-000

Dourados (MS)

Rodovia BR-163 – km 242+761
metros – Sentido Dourados a
Caarapó

Sidrolândia (MS)

Rodovia BR-060, KM 417,
Zona Rural, S/N,
CEP: 79.170-000

São Paulo (SP) – Escritório

Av. Pres. Juscelino Kubitschek,
1455 – 8º andar – cj. 81 – Vl. Nova
Conceição, São Paulo/SP
CEP: 04543-011

Sustentabilidade/ESG

Christopher Davies Junior
Diretor de Sustentabilidade

Marcio Rogerio Azevedo Lima
**Gerente Corporativo de
Sustentabilidade**

Marcio Bruno Falcão Pereira
Supervisor de Sustentabilidade

Breno de Jesus Pereira
Especialista de Descarbonização

Daniela Pereira Castelli
Analista de Sustentabilidade

Matheus de Sousa Araújo
Analista de Sustentabilidade

Ariane Campos da Costa
Assistente Administrativo

Comunicação e Marketing

Renato Teixeira dos Santos
**Diretor de Comunicação
e Marketing**

Taluhama Guimaraes Rosario
Pinheiro
**Supervisora de Marketing
e Eventos**

Julia Jenifer Briante
Assessora de Imprensa

Danielle Sombra Brito
Analista Design e Criação

**Redação, edição, projeto
gráfico, diagramação e
consultoria GRI**
Grupo Report

Asseguração
KPMG Assurance Services

Fotos
Acervo Inpasa

Revisão ortográfica
Catalisando Conteúdo

**Agradecemos a todos os
profissionais que participaram
da construção deste relatório.**



MAIS QUE ENERGIA



ACESSE AQUI

